



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

## **Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa Agroindústria de Alimentos**

Rio de Janeiro – RJ

Novembro de 2017



## FOLHA DE APROVAÇÃO

Elaboração <sup>1</sup>	<i>Edmar das Mercês Penha (Presidente do CLS), Bernardo Ribeiro Cendon, Flavio Quitério da Cunha, Marcelo Ciaravolo de Moraes, Maria Cristina de Souza, Glayce Rejane Felipe da Silva Lavnchicha, José Augusto Dunham, Renata Nogueira Machado Duarte, William Ferreira Leal Júnior (Membros do CLS)</i>
	<i>16 de novembro de 2017</i>
Revisão	<i>Edmar das Mercês Penha (Presidente do CLS)</i>
	<i>20 de novembro de 2017</i>
Aprovação <sup>2</sup>	<i>Lourdes Maria Corrêa Cabral (Chefe Geral)</i> 
	<i>22 de novembro de 2017</i>
<b>Publicação no site da UD</b>	<i>27 de novembro de 2017</i>
<b>Envio para CISAP<sup>3</sup></b>	<i>27 de novembro de 2017</i>

<sup>1</sup>Comitê Local do PLS (CLS);

<sup>2</sup>Chefe Geral/Gerente/Chefe;

<sup>3</sup>CISAP – Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública.



## SUMÁRIO

FOLHA DE APROVAÇÃO	2
1.INTRODUÇÃO	5
2.OBJETIVOS	6
3.ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	7
4.PLANO DE AÇÃO	8
<i>a.</i> Material de Consumo	8
<i>b.</i> Eficiência no uso da Água	24
<i>c.</i> Coleta Seletiva	33
<i>d.</i> Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho - QVT	37
<i>e.</i> Eficiência Energética	42
<i>f.</i> Compras e Contratações Sustentáveis	49
<i>i.</i> Vigilância	49
<i>ii.</i> Limpeza	54
<i>iii.</i> Apoio Administrativo	57
2.CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS	61
3.INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO	62



4.ANEXOS	63
4.1.Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS	63
4.2.Lista de Materiais de Consumo	64



## 1. INTRODUÇÃO

O Centro de Pesquisa CTAA – Embrapa Agroindústria de Alimentos, tem por desafios desenvolver, em conjunto com os parceiros do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), uma de agricultura de forma sustentável, com viabilidade econômica, justiça social e de conservação ambiental, Viabilizar soluções tecnológicas para a sustentabilidade da agroindústria de alimentos, com foco na inovação e atendendo às expectativas dos consumidores por qualidade, segurança e soluções tecnológicas para a sustentabilidade da agroindústria de alimentos, com foco na inovação e atendendo às expectativas dos consumidores por qualidade e segurança.

A pesquisa agropecuária no Brasil tem dado resultados significativos na prática da Responsabilidade Social, em um curto período de tempo, na direção do desenvolvimento e da utilização de inovações para sistemas de produção sustentáveis e que aportam alimentos mais seguros. Exemplo disso são as práticas ambientalmente amigáveis adotadas pelos produtores brasileiros, como o plantio direto, a fixação biológica de nitrogênio e, recentemente, os sistemas integrados de lavoura e pecuária, atestando o quanto a agropecuária brasileira avançou na direção da sustentabilidade e uma expressiva redução das taxas de desmatamento.

Apesar desse progresso, é preciso avançar ainda mais nesse caminho da sustentabilidade e minimizar conflitos localizados entre a produção agropecuária e questões sociais e ambientais.

Conforme orientações do decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e da Instrução Normativa nº 10, de 10 de novembro de 2012, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, por meio da Resolução de Diretor-Executivo – A&F nº 1, de 5 de setembro de 2013, instituiu Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS, que posteriormente foi alterada pela RESOLUÇÃO DO DIRETOR EXECUTIVO - DE/A&F Nº 4, de 20 de Junho de 2017.



O Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, em que são identificadas ações, metas, prazos definidos e formas de monitoramento e avaliação, possibilitando o estabelecimento e acompanhamento de práticas administrativas sustentáveis e racionalização de gastos e processos.

## **2. OBJETIVOS**

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa – PLS busca consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já implantadas pela Embrapa e o fornecimento de diretrizes para as novas ações. Tendo como principais objetivos:

- a) aprimorar os processos licitatórios e de contratações, visando critérios de sustentabilidade socioambiental;
- b) aprimorar o aproveitamento dos recursos naturais, por meio do uso racional da água e energia elétrica;
- c) promover a melhoria contínua dos processos de trabalho com a inserção de requisitos de sustentabilidade;
- d) promover a qualidade de vida no trabalho;
- e) identificar, aprimorar, congrega e difundir as atividades sustentáveis já desenvolvidas dentro das diversas Unidades da Embrapa;
- f) incorporar ações sustentáveis no dia a dia da Embrapa Agroindústria de Alimentos por meio da propagação da cultura da sustentabilidade;
- g) promover a aprendizagem organizacional especialmente no que se refere à gestão por resultados;
- h) promover a sensibilização do corpo funcional para os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes da atividade produtiva da Embrapa;
- i) acompanhar a Coleta Seletiva por meio de indicadores nas Unidades da Embrapa.



### **3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO**

Cabe ao Comitê Local de Sustentabilidade – CLS, constituído pela OS Nº 7, de 26.05.2017 (Anexo 1), a elaboração do PLS, o monitoramento de seu cumprimento e acompanhamento de seus resultados, com revisões periódicas de seu conteúdo.

O PLS, após validação análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto, pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS e aprovação da Chefia Geral, será publicado no sítio eletrônico da Unidade – para conhecimento por toda a sociedade de seu conteúdo e dos resultados da implementação das ações propostas. O PLS será atualizado semestralmente, de acordo com a IN nº 10 de 10/12/2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI/MPOG, contendo as metas alcançadas e os resultados medidos por indicadores. Anualmente será elaborado um Relatório de Acompanhamento do PLS, com a consolidação dos resultados alcançados no ano e identificação de ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente, o qual será submetido à apreciação e validação análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto, pela Coordenadoria de Apoio à Sustentabilidade, Qualidade e Gestão Ambiental da Embrapa – CSA/DPS e pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS e aprovação da Chefia Geral.

Além disso, mensalmente são preenchidas e encaminhadas para a CSA/DPS planilhas de acompanhamento de custo, as quais contemplam os indicadores mínimos descritos pela IN nº 10, a fim de subsidiar a tomada de decisão da Diretoria Executiva de Administração e Finanças - DE-A&F e a confecção de relatórios semestrais.

## 4. PLANO DE AÇÃO

A definição dos eixos temáticos apresentados neste documento foi estabelecida com base nos maiores gastos fixos da Embrapa, para atendimento da IN nº 10, e poderão ser alterados em versões futuras, se necessário.

### a. Material de Consumo

Os materiais de consumo, que compõem itens para o uso nas atividades administrativas, foram inventariados mensalmente, tais como: papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão.

Tabela 1 - Consumo de material descartável - 2016

Embrapa CTAA – Material de Consumo (papel, cartuchos e copos descartáveis) – dados 2016													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Consumo de copos descartáveis (unidade)	0	5.000	5.000	10.000	5.000	15.000	5.000	0	5.000	0	5.000	5.000	60.000
Gasto copos descartáveis (R\$)	-	44,02	44,02	88,04	44,02	132,06	44,02	-	44,02	-	44,02	275,96	700,18
Consumo de papel (unidade)	9	22	38	62	32	42	35	55	78	65	76	39	613
Gasto com papel (R\$)	114,93	280,94	1.251,46	791,74	408,64	536,34	446,95	702,35	996,06	839,28	970,52	588,87	7.928,08
Consumo de cartuchos (unidade)	0	0	17	0	4	3	0	0	0	0	11	1	36
Gasto com cartuchos (R\$)	-	-	1.824,00	-	410,90	302,20	-	-	-	-	2.310,00	99,99	4.947,09
<b>TOTAL (R\$)</b>	<b>114,93</b>	<b>324,96</b>	<b>3.119,48</b>	<b>879,78</b>	<b>863,56</b>	<b>970,60</b>	<b>490,97</b>	<b>702,35</b>	<b>1.040,08</b>	<b>839,28</b>	<b>3.324,54</b>	<b>904,82</b>	<b>13.575,35</b>



A Figura 1 mostra que o consumo médio da Unidade foi de 5000 copos descartáveis/mês. Entretanto, nos meses de março (10 mil) e junho (15 mil) houve elevação do consumo de copos. Tais aumentos se deveram, provavelmente, ao fato de março ser um mês ainda muito quente e contar com a entrada de muitos novos estagiários e de junho ter tido a realização de cursos e eventos para público externo.

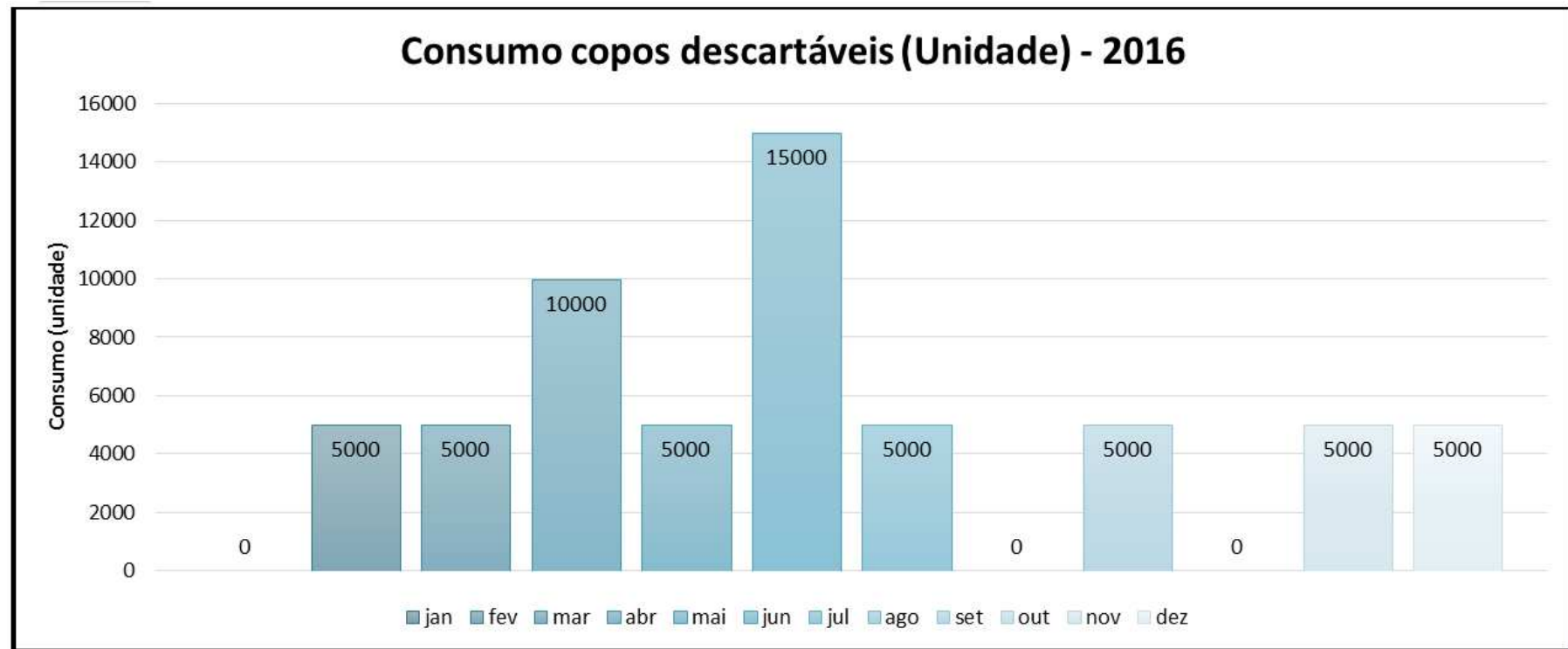


Figura 1 – Consumo mensal de copos plásticos no ano de 2016

O gasto mensal com copos descartáveis (Figura 2) pode ser considerado um item pouco relevante frente aos demais custos de rotina da Unidade.

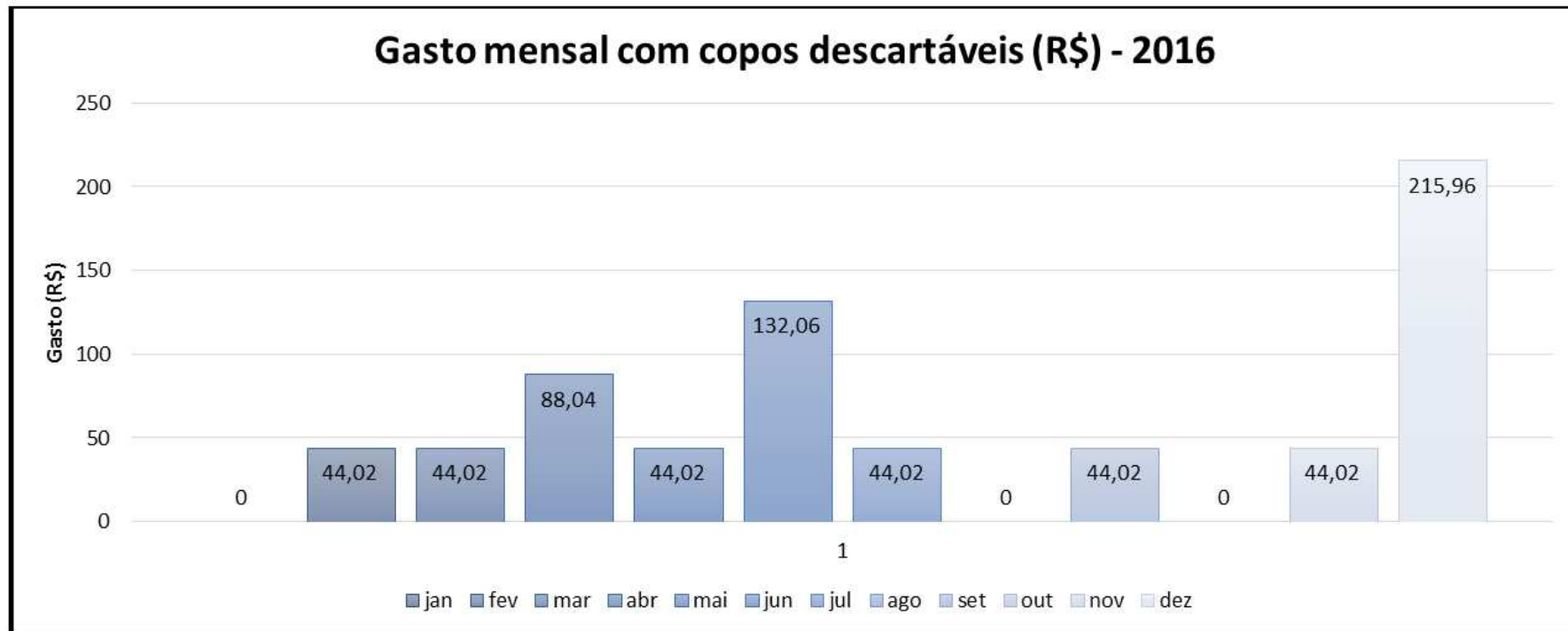


Figura 2 – Gasto mensal com copos plásticos no ano de 2016

O consumo per capita indica que, em média, são utilizados menos de 20 copos descartáveis por pessoa/mês (Figura 3). Este número corresponde menos de 1 copo por pessoa/dia, considerando-se 22 dias úteis por mês.

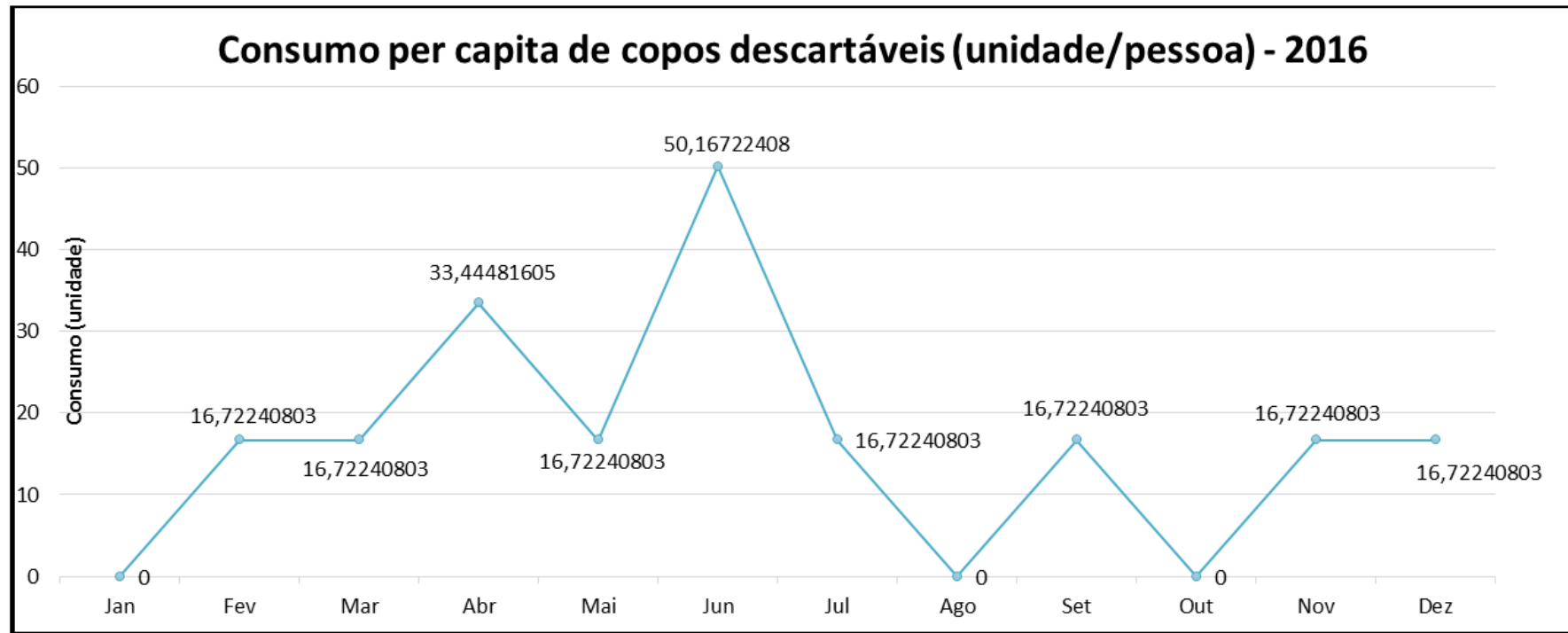


Figura 3 – Consumo per capita mensal de copos plásticos no ano de 2016

A figura 4 mostra que em 2016 o gasto médio da Unidade com copos descartáveis foi inferior a R\$ 0,20 por pessoa/mês.

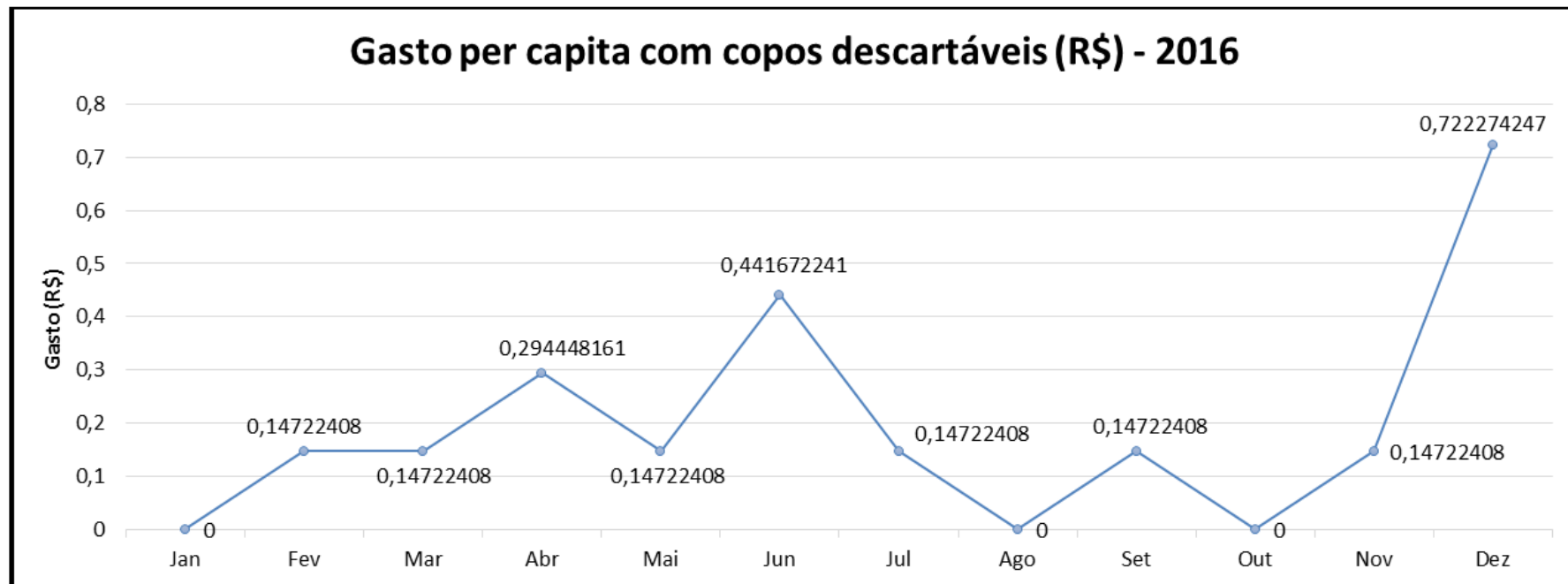


Figura 4 – Gasto per capita mensal com copos plásticos no ano de 2016

A variação do consumo de papel ao longo do ano de 2016 (Figura 5) mostrou comportamento irregular. Este fato não permitiu associar a flutuação com a rotina das atividades da Unidade.

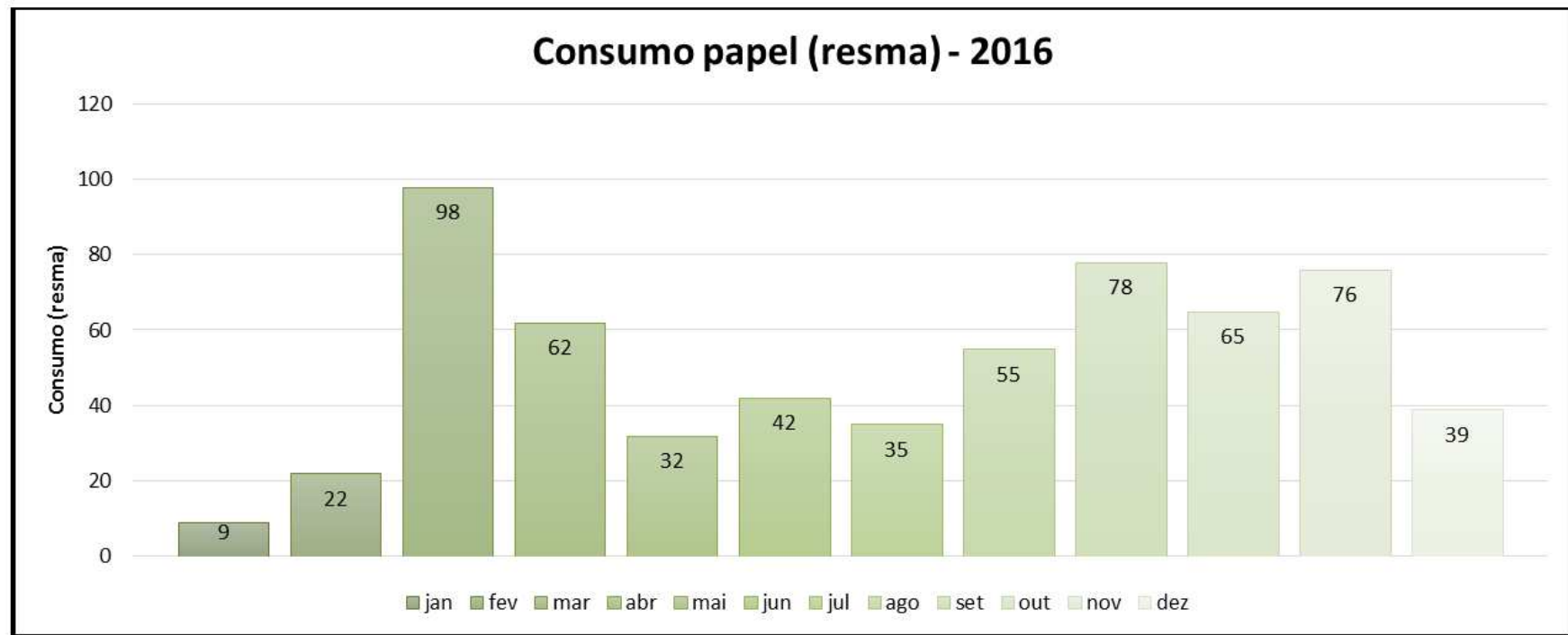


Figura 5 – Consumo mensal de papel no ano de 2016

Os dados relativos ao gasto mensal, gasto per capita e o consumo per capita de papel ao longo do ano de 2016 (Figuras 6, 7 e 8) acompanharam o comportamento irregular do consumo de papel.

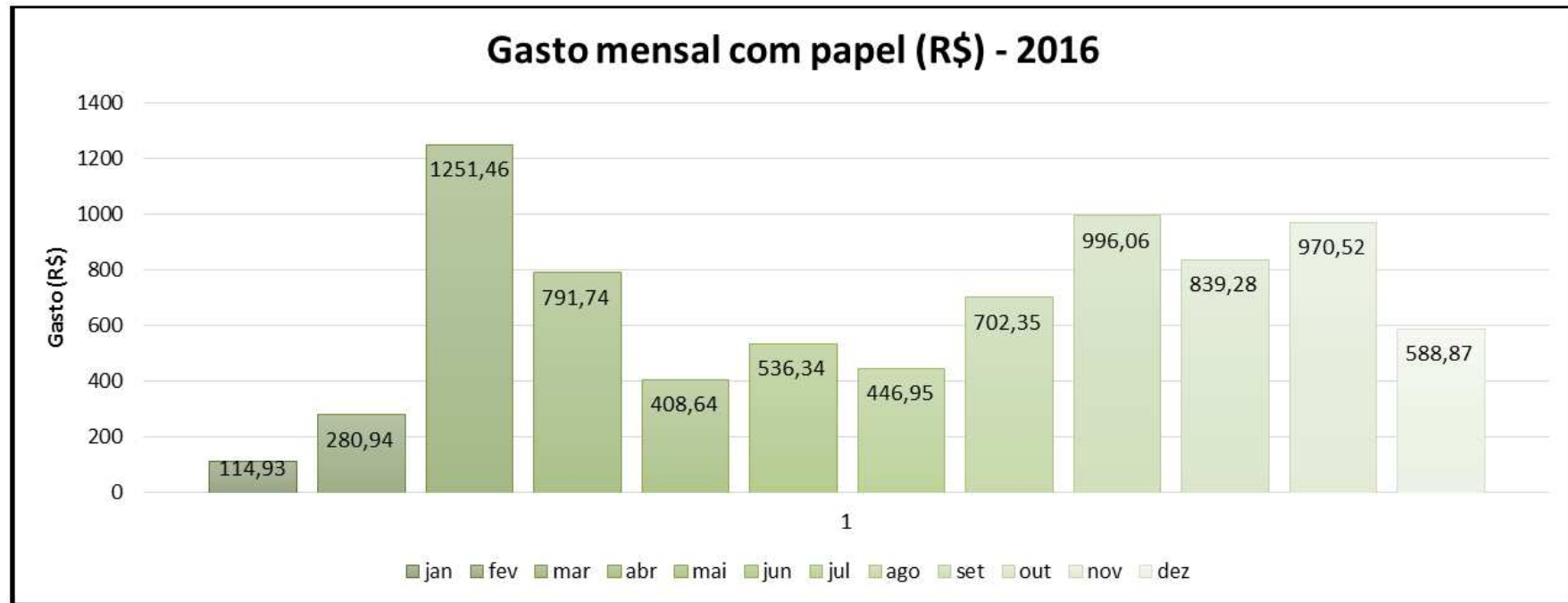


Figura 6 – Gasto mensal com papel no ano de 2016

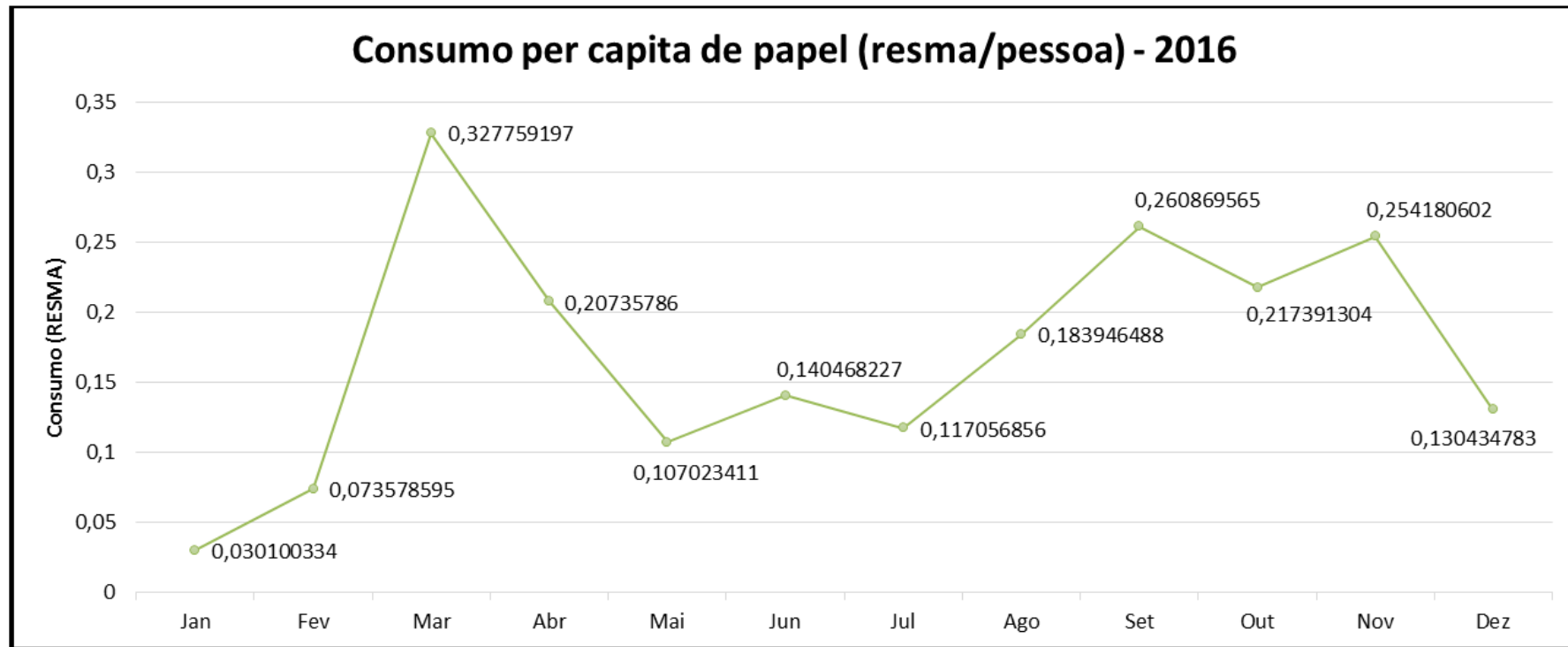


Figura 7 – Consumo per capita mensal de papel no ano de 2016

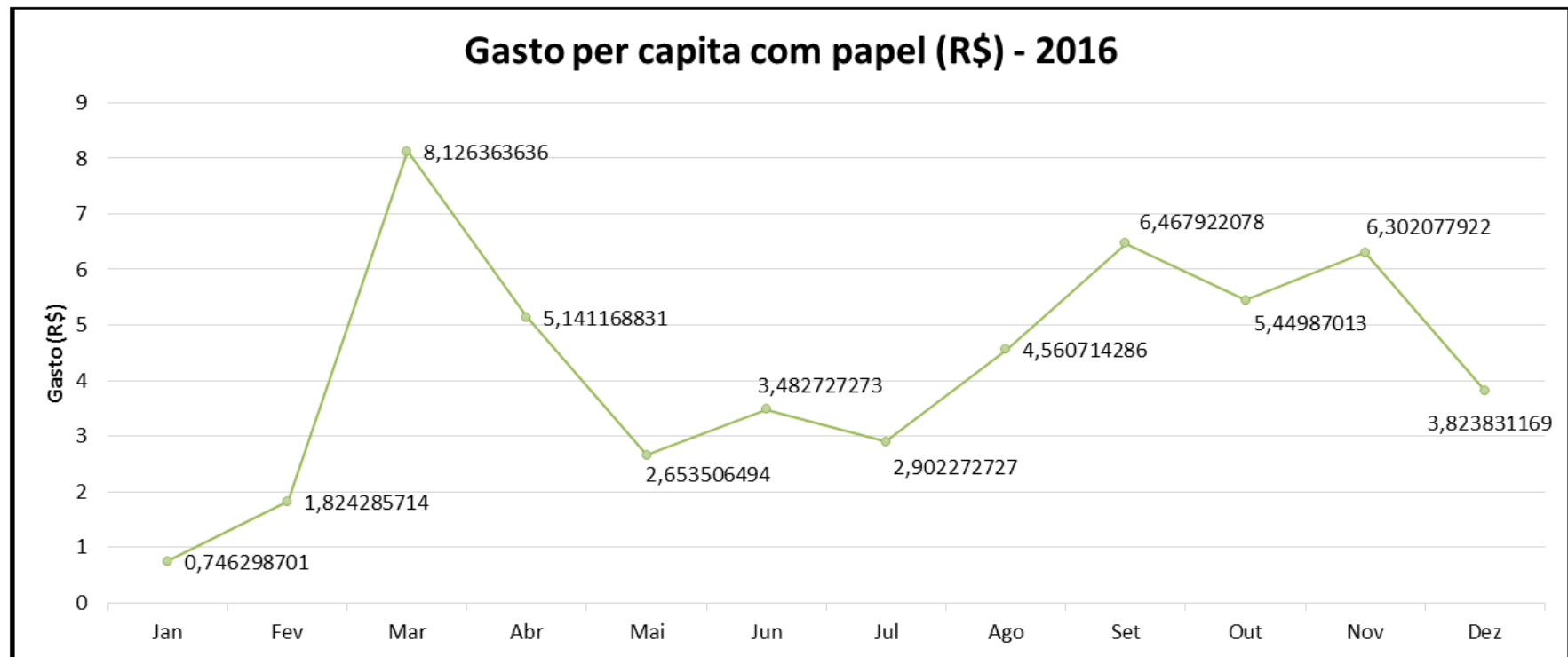


Figura 8 – Gasto per capita mensal com papel no ano de 2016



A figura 9 mostra uma similaridade de comportamento entre o consumo de cartuchos e de papel (Figura 5). Este fato mostra uma coerência entre o consumo de papel e a impressão.

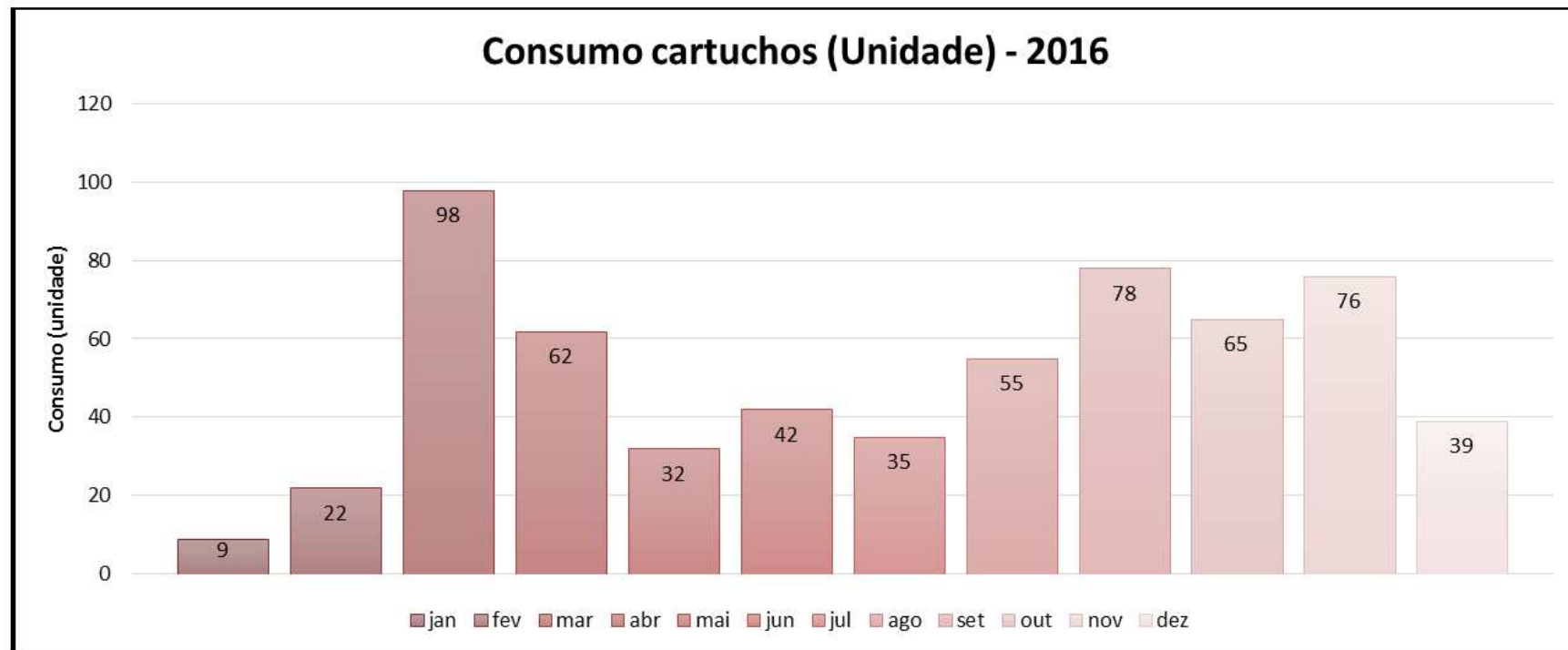


Figura 9 – Consumo mensal de cartuchos no ano de 2016

As figuras 10, 11 e 12 mostram a distribuição de recursos gastos com cartuchos além do consumo e o gasto per capita ao longo do ano de 2016

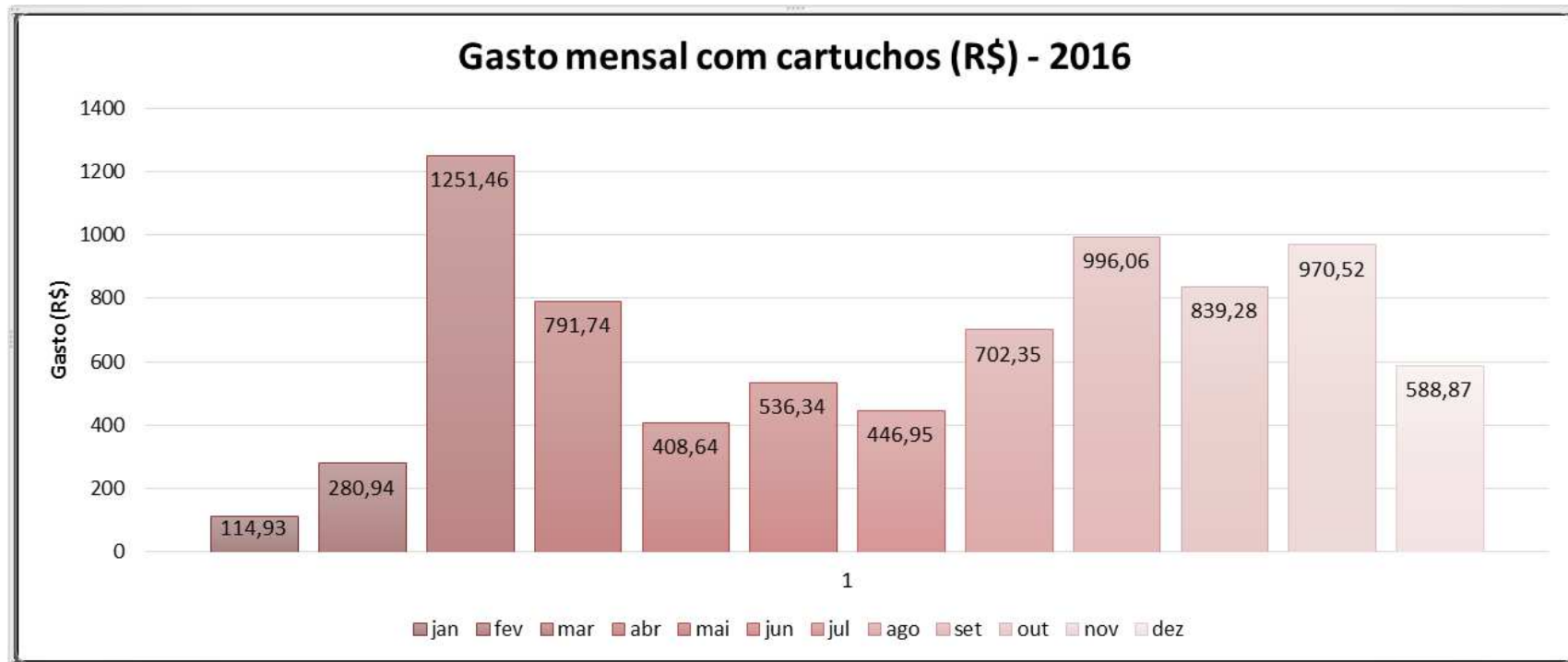


Figura 10 – Gasto mensal com cartuchos no ano de 2016

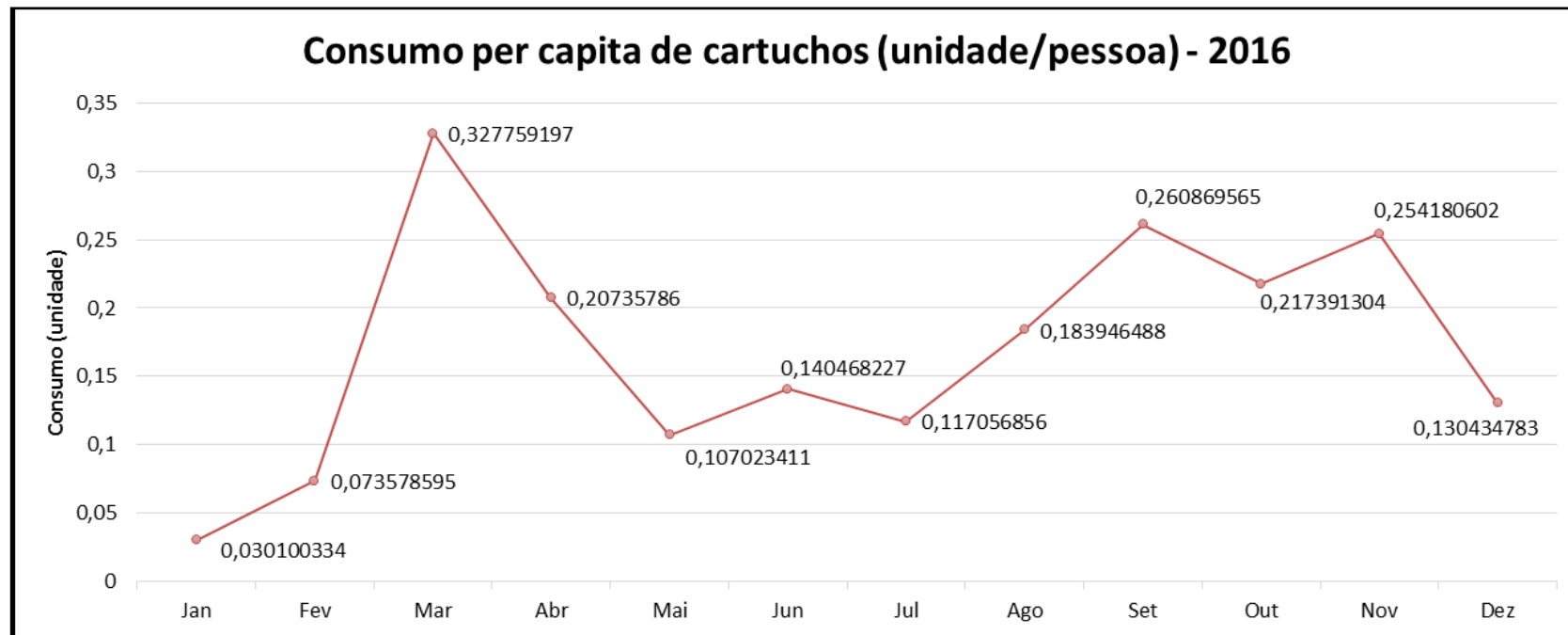


Figura 11 – Consumo per capita mensal de cartuchos no ano de 2016

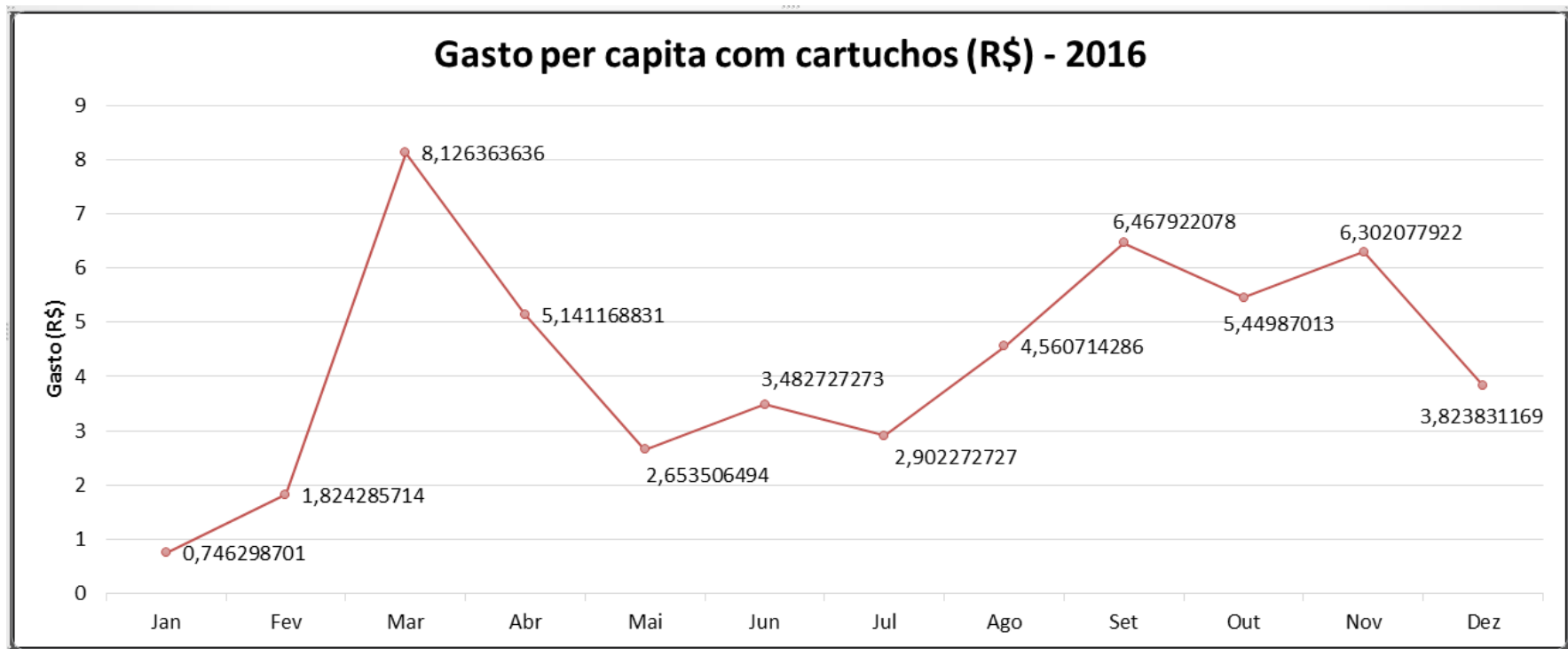


Figura 12 – Gasto per capita mensal com cartuchos no ano de 2016

Os principais indicadores referentes ao material de consumo monitorados na Unidade no ano de 2016 estão registrados nas tabelas 2 e 3 e servirão de base para comparação com os mesmos dados quando forem coletados no ano de 2017.

Tabela 2 – Indicadores de material de consumo no primeiro semestre de 2016


INDICADORES MATERIAL DE CONSUMO							
Nome	Fórmula	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Quantidade, em unidades, de copos consumidos	Quantidade em unidades de copos consumidos	0	5.000	5.000	10.000	5.000	15.000
Quantidade de copos consumidos percapta	Quantidade de copos consumidos por total de empregado	0,00	16,72	16,72	33,44	16,72	50,17
Gasto com copos *	Valor gastos em reais, com copos no pregão *	-	44,02	44,02	88,04	44,02	132,06
Gasto com copos percapta *	Valor gasto em reais, com o item no pregão por total de empregados *	-	0,15	0,15	0,29	0,15	0,44
Quantidade, em unidades, de papel consumidos	Quantidade em unidades, de papel consumidos	9	22	98	62	32	42
Quantidade de papel consumido percapta	Quantidade de papel por total de empregados	0,03	0,07	0,33	0,21	0,11	0,14
Gasto com papel *	Valor gasto em reais, com papel no pregão *	114,93	280,94	1.251,46	791,74	408,64	536,34
Gasto com papel percapta *	Valor gasto em reais, com o item no pregão por total de empregados *	0,75	1,82	8,13	5,14	2,65	3,48
Quantidade, em unidades, de cartuchos consumidos	Quantidades, em unidades, de cartuchos consumidos	0	0	17	0	4	3
Quantidade de cartuchos consumidos percapta	Quantidade de cartuchos por total de empregados	0,00	0,00	0,06	0,00	0,01	0,01
Gasto com cartuchos *	Valor gasto em reais, com cartuchos no pregão *	-	-	1.824,00	-	410,90	302,20
Gasto com Cartuchos percapta *	Valor gasto em reais, com o item no pregão por total de empregados *	-	-	6,10	-	1,37	1,01

Tabela 3 – Indicadores de material de consumo no segundo semestre de 2016

INDICADORES MATERIAL DE CONSUMO								
Nome	Fórmula	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual
Quantidade, em unidades, de copos consumidos	Quantidade em unidades de copos consumidos	5.000	0	5.000	0	5.000	5.000	5.000
Quantidade de copos consumidos percapta	Quantidade de copos consumidos por total de empregado	16,72	0,00	16,72	0,00	16,72	16,72	16,72
Gasto com copos *	Valor gastos em reais, com copos no pregão *	44,02	-	44,02	-	44,02	215,96	58,35
Gasto com copos percapta *	Valor gasto em reais, com o item no pregão por total de empregados *	0,15	-	0,15	-	0,15	0,72	0,20
Quantidade, em unidades, de papel consumidos	Quantidade em unidades, de papel consumidos	35	55	78	65	76	39	51
Quantidade de papel consumido percapta	Quantidade de papel por total de empregados	0,12	0,18	0,26	0,22	0,25	0,13	0,17
Gasto com papel *	Valor gasto em reais, com papel no pregão *	446,95	702,35	996,06	839,28	970,52	588,87	660,67
Gasto com papel percapta *	Valor gasto em reais, com o item no pregão por total de empregados *	2,90	4,56	6,47	5,45	6,30	3,82	4,29
Quantidade, em unidades, de cartuchos consumidos	Quantidades, em unidades, de cartuchos consumidos	0	0	0	0	11	1	3
Quantidade de cartuchos consumidos percapta	Quantidade de cartuchos por total de empregados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,04	0,00	0,01
Gasto com cartuchos *	Valor gasto em reais, com cartuchos no pregão *	-	-	-	-	###	99,99	412,26
Gasto com Cartuchos percapta *	Valor gasto em reais, com o item no pregão por total de empregados *	-	-	-	-	7,73	0,33	1,38

Para que haja eficácia na eficiência de redução de consumo e gastos, serão tomadas algumas ações a fim de que se torne viável tal redução em 2017. Com as medidas implementadas espera-se atingir índices de redução de 10 a 50%, como exposto na tabela 4.

Tabela 4 – Metas de eficiência no uso de material de consumo – previsão para o ano de 2017

 <b>Metas de Eficiência no Uso de Materiais de Consumo</b>	
<b>Metas</b>	<b>% de redução</b>
Redução do número de copos descartáveis consumidos anualmente	35,00
Redução no número de copos descartáveis consumidos percapta	50,00
Redução do número de folhas de papel consumidas anualmente	10,00
Redução no número de folhas papel consumidas percapta	10,00
Redução do número de cartuchos consumidos anualmente	10,00
Redução no número de cartuchos consumidos percapta	10,00

As metas estabelecidas para 2017 foram estabelecidas em decorrência de ações previstas para serem executadas ao longo do ano, conforme programa interno de otimização do uso de recursos materiais da própria Unidade mostrado na tabela 5.

Tabela 5 – Ações para atingimento das metas de eficiência no uso de material de consumo no ano de 2017

Embrapa CTAA – Eficiência no uso de Materiais de Consumo – Plano de Ação							2017
Ações		Prazo		Valor Estimado	Situação *	Responsável	Observações
Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	Início	Término				
1	Incentivo ao uso de canecas pessoais	05.01.2017	28.12.2017	R\$ 245,00	Em Andamento		
2	Redução na disponibilidade de copos descartáveis de acordo com as metas definidas	05.01.2017	28.12.2017	R\$ 245,00	Em Andamento		
3	Promoção da conscientização do uso de papel	05.01.2017	28.12.2017	R\$ 792,80	Em Andamento		
4	Redução na disponibilidade de papel de acordo com as metas definidas	05.01.2017	28.12.2017	R\$ 792,80	Em Andamento		
5	Incentivo ao uso de cartuchos “genéricos”	05.01.2017	28.12.2017	R\$ 494,70	Em Andamento		
6	Contenção do uso de cartuchos de impressoras de acordo com as metas definidas	05.01.2017	28.12.2017	R\$ 494,70	Em Andamento		

### **b. Eficiência no uso da Água**

O consumo de água na Unidade representa um custo expressivo nas despesas fixas. A utilização de água é distribuída em três vertentes principais: higiene e limpeza pessoal e do ambiente; alimentação; e análises laboratoriais e de processamento em plantas-piloto. O consumo mensal ao longo do ano de 2016 está representado na tabela 6.



Tabela 6 - Consumo e gasto mensal com água - 2016

Embrapa Agroindústria de Alimentos – Eficiência no uso da água – dados 2016													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Consumo (m <sup>3</sup> )	470	447	448	567	597	571	558	623	610	509	555	551	6.506
Gasto em reais	8.018,46	7.482,10	7.533,67	9.707,47	10.080,13	9.595,56	9.395,92	10.505,43	10.269,69	9.354,18	10.203,52	10.128,61	112.274,74
Multa / Juros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

As figuras 13 a 16 mostram com mais clareza o consumo per capita e total de água na Unidade além do gasto individual e mensal de água. Com estas informações pretende-se acompanhar e monitorar este importante item de despesa para a Unidade e, ao longo de 2017, promover ações voltadas à gestão eficiente, com consequente redução no consumo de água.

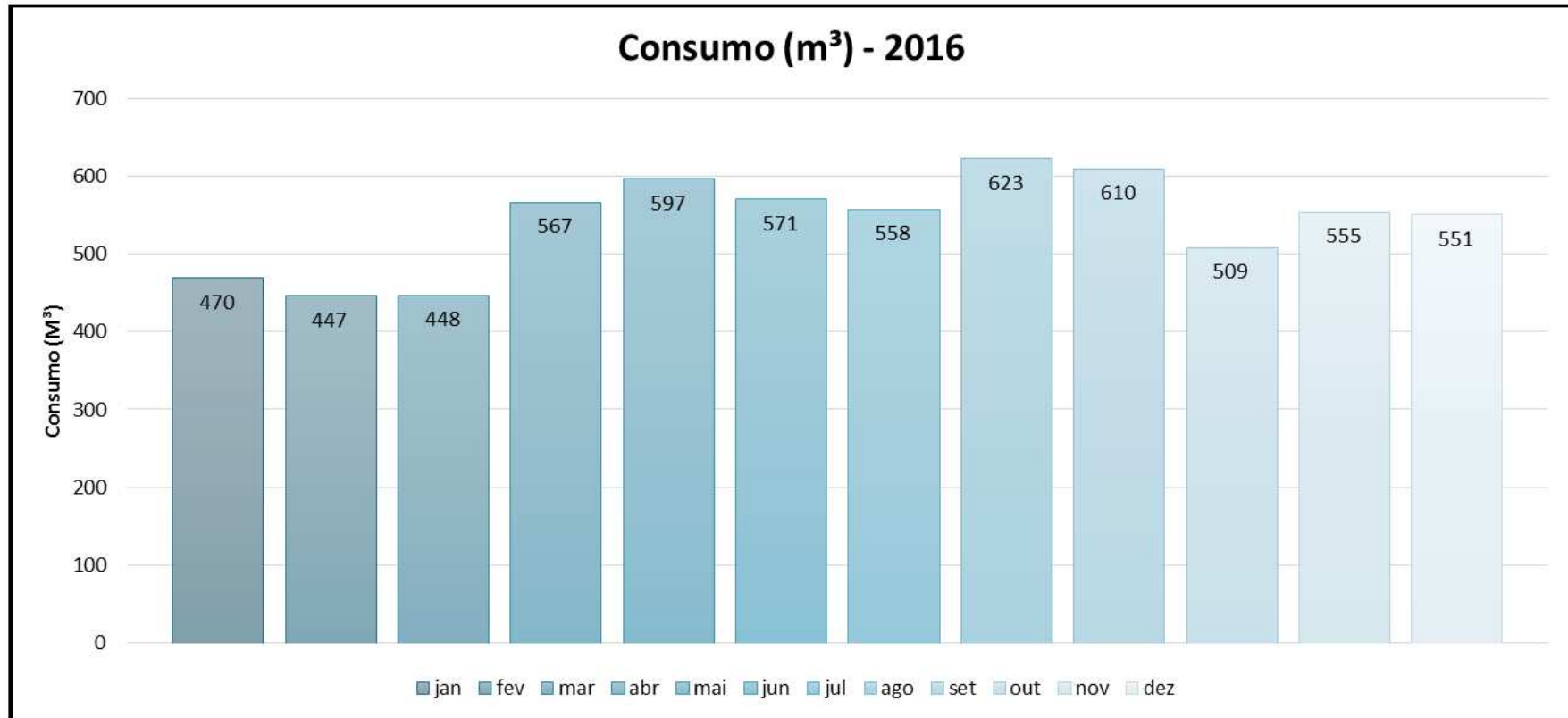


Figura 13 - Consumo mensal de água no ano de 2016

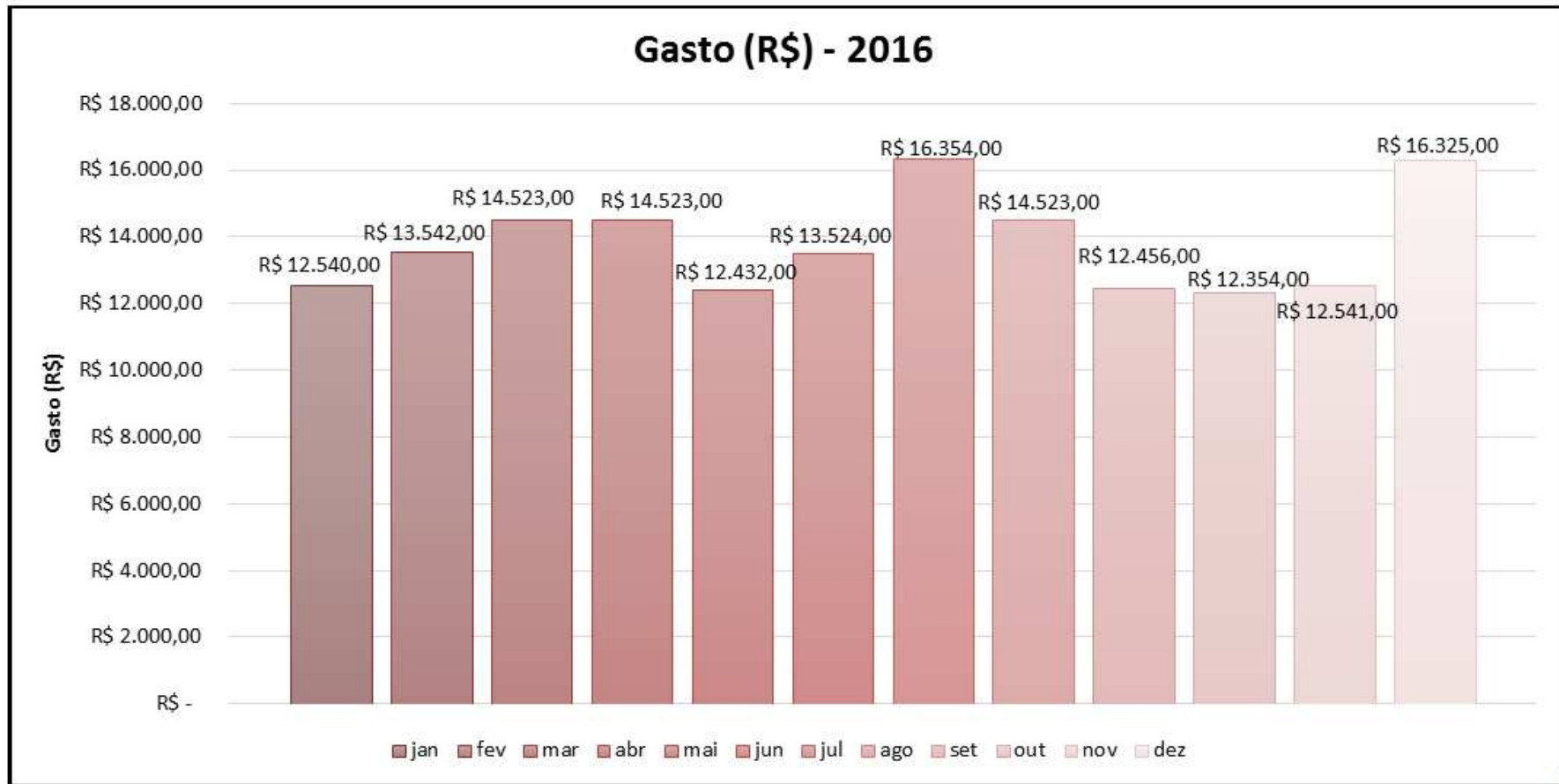


Figura 14 - Gasto mensal com água no ano de 2016

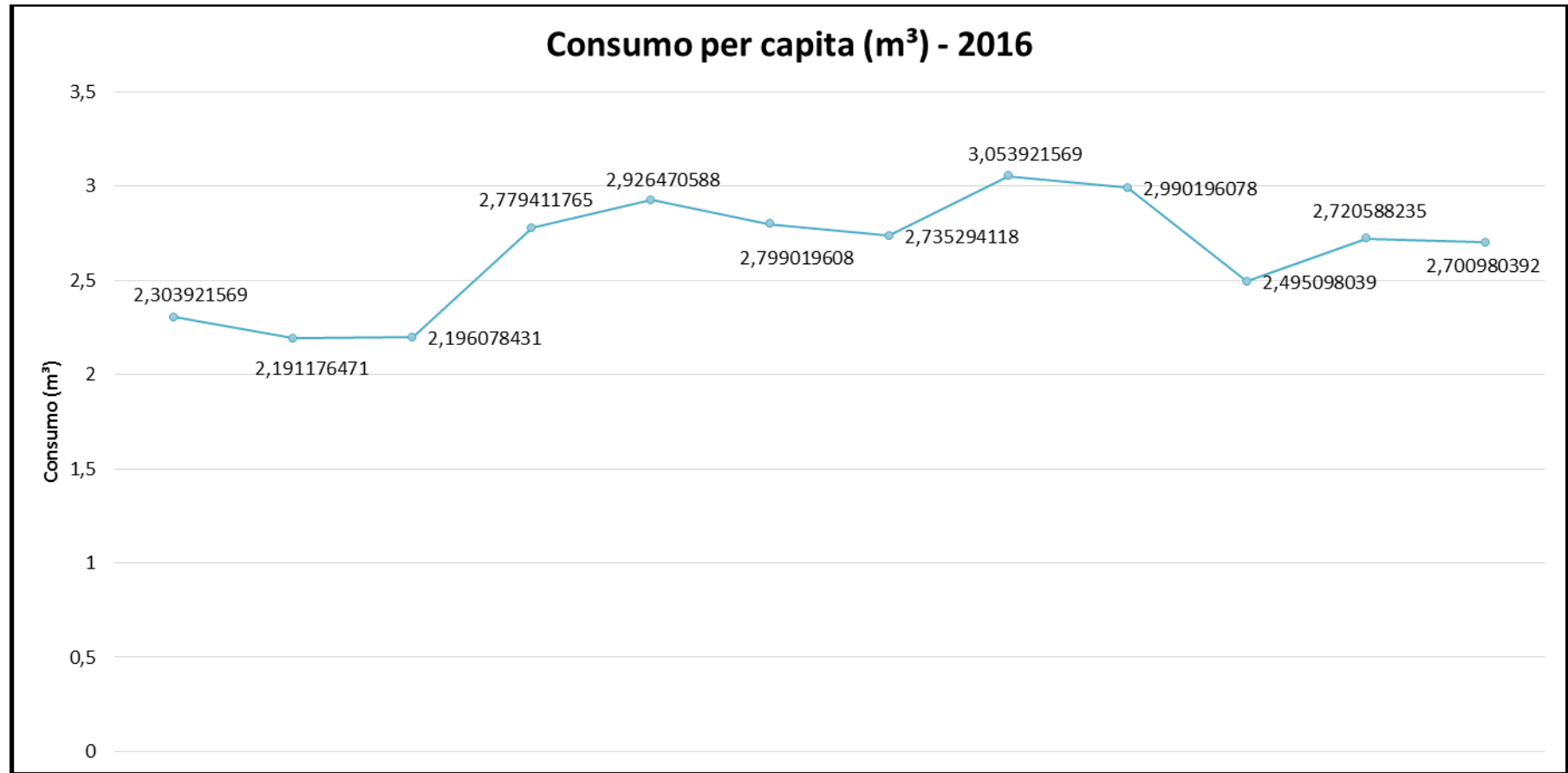


Figura 15 – Consumo per capita de água no ano de 2016

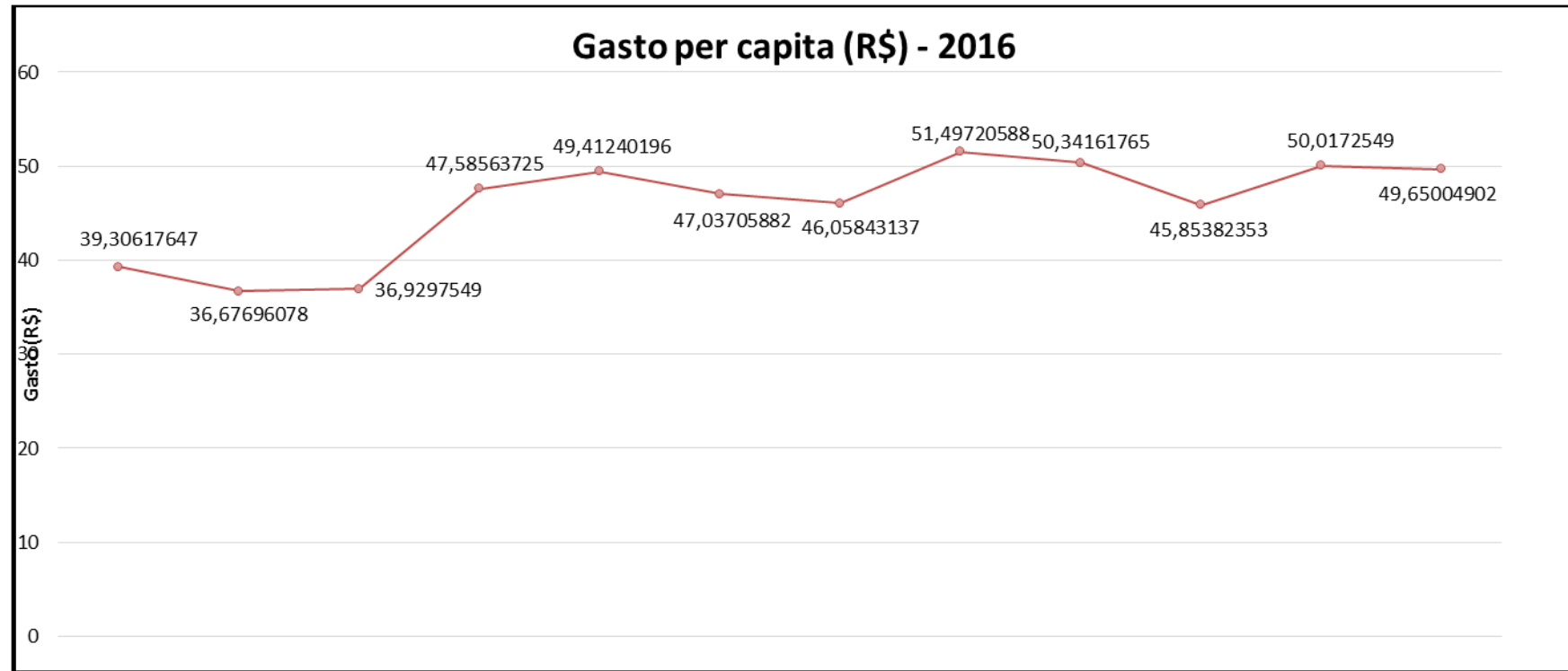


Figura 16 – Gasto per capita com água no ano de 2016

Os principais indicadores referentes ao consumo de água na Unidade no ano de 2016 estão registrados nas tabelas 7 e 8 e servirão de base para comparação com os mesmos dados quando forem coletados no ano de 2017.

*Tabela 7 - Indicadores de eficiência no uso da água no primeiro semestre de 2016*

INDICADORES EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA							
Nome	Fórmula	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Volume de água consumida	Quantidade de m <sup>3</sup> de água consumida	470	447	448	567	597	571
Volume de água consumida percapta	Quantidade de m <sup>3</sup> de água consumida de servidores	2,30	2,19	2,20	2,33	2,80	2,74
Gasto com água	Valor da fatura em reais	8.018,43	7.482,10	7.533,67	9.707,47	10.080,,13	9.595,56
Gasto com água percapta *	Valor da fatura em reais por pessoal total	39,31	36,68	36,93	47,59	49,41	47,04
Gasto com água por área	Valor da fatura em reais por área total	8,03	7,49	7,54	9,72	10,09	9,61

Tabela 8 - Indicadores de eficiência no uso da água no segundo semestre de 2016

INDICADORES EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA								
Nome	Fórmula	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	ANUAL
Volume de água consumida	Quantidade de m <sup>3</sup> de água consumida	558	623	610	503	555	551	6.506
Volume de água consumida percapta	Quantidade de m <sup>3</sup> de água consumida de servidores	2,74	3,05	2,99	2,50	2,72	2,70	31,89
Gasto com água	Valor da fatura em reais	9.395,92	10.505,43	10.269,69	9.354,18	10.203,52	10.128,61	112.274,74
Gasto com água percapta *	Valor da fatura em reais por pessoal total	46,06	51,50	50,34	45,85	50,02	49,65	550,37
Gasto com água por área	Valor da fatura em reais por área total	9,41	10,52	10,28	9,36	10,21	10,14	0,55

Para que haja eficácia na eficiência de redução de consumo e gastos com água, serão tomadas algumas ações a fim de que se torne viável tal redução em 2017. Com as medidas implementadas espera-se atingir índices de redução em torno de 5%, como exposto na tabela 9.

Tabela 9 – Metas de eficiência no uso da água no ano de 2016

METAS EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA	
Metas	% de redução
Redução do volume de água consumida	5,00
Redução no volume de água consumida percapta	5,00

As metas estabelecidas para 2017 foram estabelecidas em decorrência de ações previstas para serem executadas ao longo do ano, conforme programa interno de otimização do uso de recursos materiais da própria Unidade mostrado na tabela 10. Para o ano de 2017, visando o cumprimento das metas de melhoria da eficiência no uso da água, serão realizadas ações de vistoria nos pontos de consumo de água e na correção de vazamentos das redes subterrâneas.

Tabela 10 – Ações para atingimento das metas de eficiência no uso da água no ano de 2016

Embrapa CTAA – Eficiência no uso da Água – Plano de Ação						2016	
Nº	Ações	Prazo		Valor Estimado	Situação	Responsável	Observação
		Início	Término				
1	Inspeção dos pontos de água da unidade (torneiras e descargas)	Janeiro	Dezembro	R\$ 2.300,00			
2	Inspeção da rede subterrânea de abastecimento de água da unidade	Janeiro	Dezembro	R\$ 2.300,00			



### c. Coleta Seletiva

A Embrapa CTAA vem realizando as ações para a prevenção e a redução da geração de resíduos e a prática da Coleta Seletiva, norteadas pelo Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006, com foco na diminuição dos impactos sobre o meio ambiente e, também, na geração de renda e na melhoria da qualidade de vida dos catadores. O serviço de coleta seletiva é realizado pela Companhia de Limpeza da Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro (COMLURB), que direciona os recicláveis para cooperativas credenciadas pela própria empresa pública. As metas estabelecidas contribuem para impor desafios cada vez maiores que nos permitam garantir a gestão adequada dos resíduos, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela lei nº12.305, de 2 de agosto de 2010.

Os principais recicláveis recolhidos pela COMLURB e seus quantitativos estão apresentados na tabela 11. O acompanhamento foi mensal.

Tabela 11 – Coleta Seletiva mensal - 2016

Material	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Cartucho/toner (unid)*	2	5	9	1	12	3	2	5	4	7	21	1	72
Metal (kg)	20,0	21,0	26,0	30,0	16,0	15,0	30,0	21,0	2,0	1,0	14,0	15,0	211,0
Papel (kg)	16,0	15,0	30,0	21,0	2,0	2,0	16,0	15,0	30,0	21,0	2,0	4,0	174,0
Papelão (kg)	8,0	21,0	2,0	1,0	14,0	15,0	21,0	26,0	30,0	16,0	15,0	30,0	199,0
Plástico (kg)	9,0	15,0	30,0	21,0	2,0	4,0	15,0	30,0	21,0	2,0	2,0	16,0	167,0
Vidro (kg)	15,0	30,0	21,0	2,0	1,0	20,0	21,0	26,0	30,0	16,0	12,0	15,0	209,0

As figuras 17 e 18 mostras em gráfico a distribuição mensal dos recicláveis monitorados pela Unidade.

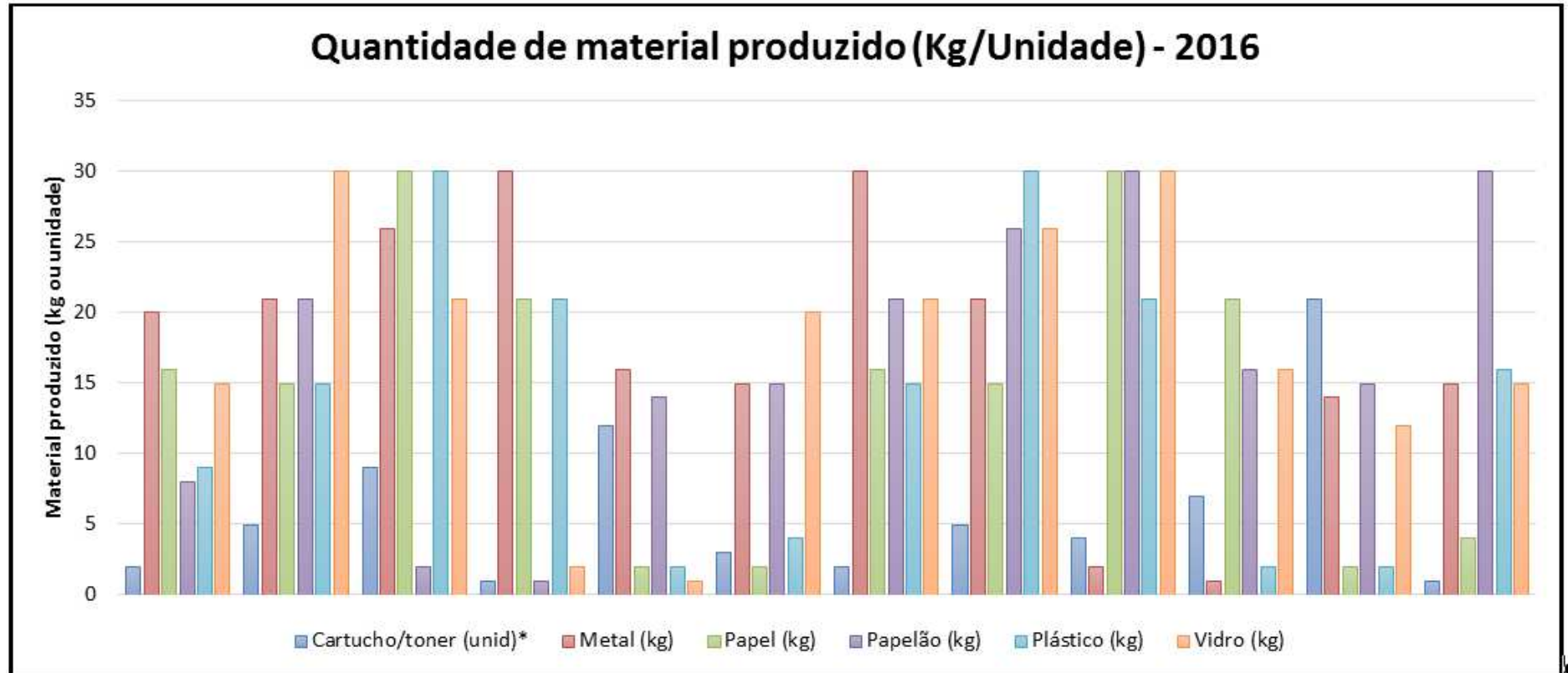


Figura 17 – Quantitativo de material reciclável produzido ao longo de 2016

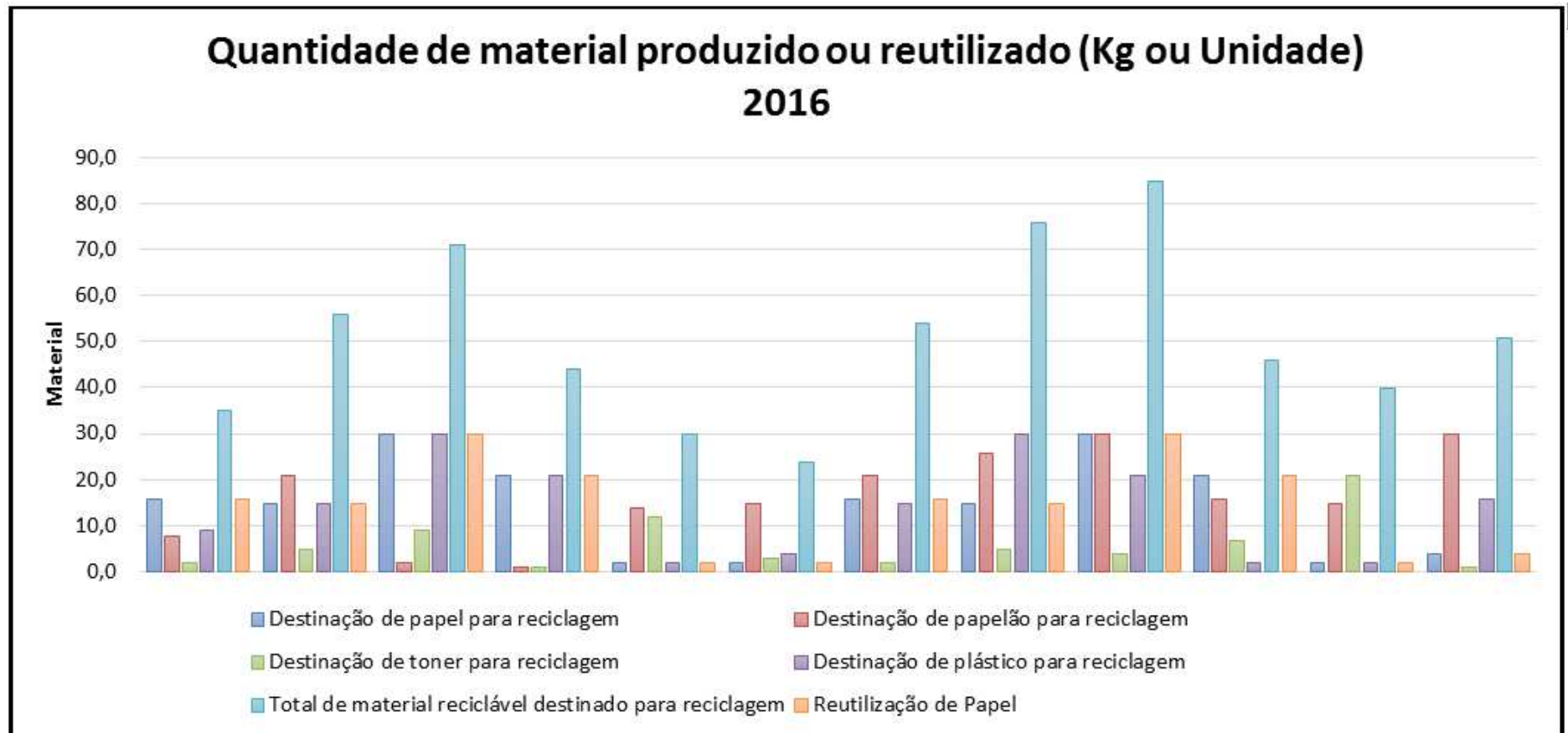



Figura 18 – Destinação do material reciclável produzido ao longo de 2016

O CLS está executando diversas ações para a otimização da coleta seletiva e destinação dos principais materiais de reciclagem, tais como armazenar de forma mais correta papéis, papelão e frascos de vidro, evitando umedecimento e quebra, respectivamente. No entanto, frente ao pequeno volume gerado a proposição de índices para aumento da eficiência torna-se uma tarefa bastante ambiciosa, mesmo quando são propostos índices modestos como os que constam da tabela 12.

Cabe acrescentar que estão sendo implantadas na unidade, ações para a conscientização dos empregados visando à diminuição do consumo de cartuchos, fazendo impressões apenas quando extremamente necessário.

Tabela 12 – Metas de Coleta Seletiva para 2017

 <b>Metas Coleta Seletiva</b>	<b>% de aumento</b>	<b>Metas Coleta Seletiva</b>	<b>% de redução</b>
Aumento do % de destinação de papel para reciclagem*	5,00	Redução do % de geração de papel	10,00
Aumento do % de destinação de papelão para reciclagem*	5,00	Redução do % de geração de papelão	10,00
Aumento do % de destinação de tomer/cartucho para reciclagem*	5,00	Redução do % de uso de cartucho/toner	10,00
Aumento do % de destinação de plástico para reciclagem*	5,00	Redução do % de geração de plástico	10,00
Aumento do % de reutilização de papel*	5,00	Redução do % de geração de vidro	10,00



#### **d. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho - QVT**

As ações relativas a QVT objetivam a integração das iniciativas de valorização do corpo funcional da Instituição e sistematização das ações de saúde. O QVT está estruturado em quatro eixos: Valorização e Reconhecimento Profissional, Prevenção e Saúde, Capacitação e Desenvolvimento e Integração Sociocultural.

As principais ações realizadas na Unidade visando à melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho podem ser visualizadas na tabela 13. O acompanhamento foi mensal.

Tabela 13 – Ações de QVT realizadas ao longo de 2016

Tema	Número de ações no tema
	Anual
Gestão de Desempenho	12
Reconhecimento e Recompensa Profissional	2
Capacitação Profissional	136
PCMSO	145
Programa Saber Viver	0
CIPA	11
SIPAT	2
PPRA	5
LTIP	5
LTCAT	5
Outros	14
<b>Total</b>	<b>337</b>

A análise crítica sobre os indicadores referentes a 2016 será mais representativa quando for possível uma comparação com o ano de 2017.

Os dados apresentados na tabela 13 podem ser melhor visualizados na figura 19. É possível perceber que as ações corporativas como a capacitação profissional (136) e aquelas associadas ao PCMSO (145) representam a maior parte das realizadas no ano de 2016.

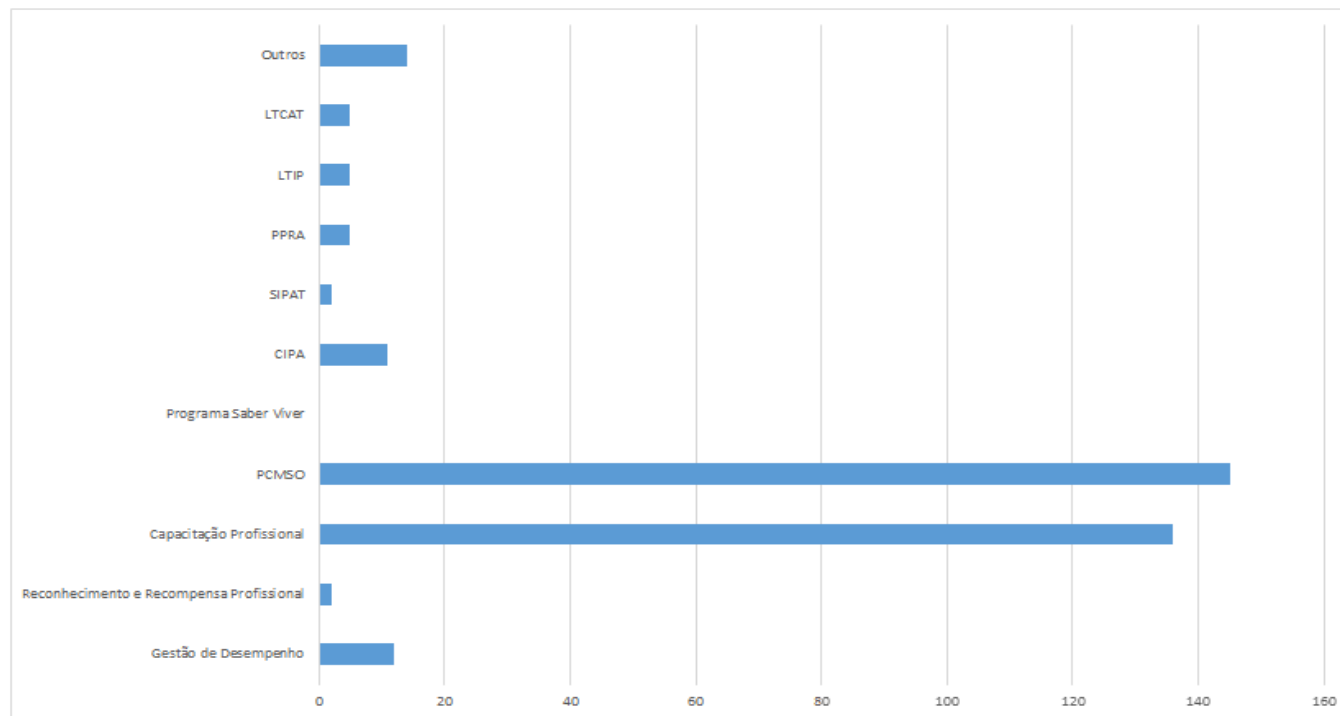


Figura 19 – Distribuição das ações de QVT ao longo de 2016

A soma das ações associadas com a QVT realizadas em 2016, bem como o índice de aumento das atividades relacionadas a QVT previsto para 2017 (5%) podem ser visualizados na tabela 14.


Tabela 14 – Indicadores e Metas de QVT para 2017

 Indicadores Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)		Metas Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)	
Nome	Fórmula	Metas	% de aumento
Ações relacionadas à QVT	Quantidade de ações relacionadas à QVT referente aos temas <b>337</b>	Aumento de ações relacionadas aos temas afins à QVT para o ano seguinte	5



É do conhecimento geral as limitações de recursos financeiros e materiais impostos para as empresas públicas, o que dificulta sobremaneira a realização outras atividades que contribuam para a melhoria da QVT. Portanto, face às restrições orçamentárias da Unidade foram previstas algumas ações que podem contribuir para o aumento das atividades relacionadas a QVT, como mostrado na tabela 15.

Tabela 15 – Plano de ação para atingimento das metas de QVT para o ano de 2016

 <b>Embrapa (Nome da Unidade) - Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) - Plano de Ação</b>						
Temas	Ação Descrição da ação*	Prazo		Valor Estimado	Situação**	Responsável
		Início	Término			
Gestão de Desempenho	Divulgação da eleição e processo de progressão salarial nos meios de comunicação da Unidade. Acompanhamento mensal do SAAD	jan/17	dez/17		em andamento - seguindo calendário da Unidade	Olívia Bahia de Oliveira
Reconhecimento e Recompensa Profissional	Divulgação da eleição e processo de progressão salarial nos meios de comunicação da Unidade	jun/17	jul/17		em andamento - seguindo calendário da Unidade	Olívia Bahia de Oliveira
Capacitações realizadas	Realizadas 136 capacitações em 2016	abr/17	dez/17	R\$ 7.349,88	ações cumpridas e registradas no	Renata Nogueira
PCMSO	Ações de divulgação nos murais da Unidade, intranet, palestras e emails aos empregados. Em 2016 15 empregados não realizaram seus exames dentro do prazo estipulado	jan/17	dez/17		em andamento - ação contínua	Renata Nogueira
Programa Saber Viver	Acompanhamento de empregados em situação de risco	jan/17	dez/17			Renata Nogueira
CIPA	Ação de sensibilização - vídeos sobre cuidados com a saúde para os empregados	jan/17	dez/17		em andamento - ação contínua	Renata Nogueira/Machado
SIPAT	Realizada em julho 2016	jun/17	jul/17		realizada	CIPA/Renata Nogueira

A análise crítica sobre os indicadores referentes a coleta seletiva de 2016 será mais representativa quando for possível uma comparação com o ano de 2017.

### e. Eficiência Energética

Este acompanhamento tem por objetivo observar o consumo de energia da Unidade e avaliar a possibilidade de estabelecer um programa de uso eficiente de energia. O acompanhamento foi mensal.

A tabela 16 mostra o consumo e o gasto com energia elétrica ao longo do ano de 2016. Percebe-se valor mais elevado nos meses mais quentes do ano: janeiro a abril e setembro a dezembro.

Tabela 16 – Consumo e gasto com energia elétrica em 2016

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Consumo (KWh)	73.369	88.861	101.642	97.958	61.192	54.866	63.404	55.652	68.585	70.072	73.601	83.627	892.829
Gasto (R\$)	58.501,08	67.309,49	75.412,80	67.857,01	48.148,90	44.951,69	50.138,48	45.792,50	54.154,64	53.563,86	52.469,44	54.386,87	672.686,76
Multa/ Juros (R\$)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

As figuras 20 a 23 mostram em gráficos o consumo e o gasto de energia ao longo do ano além dos respectivos valores per capita.

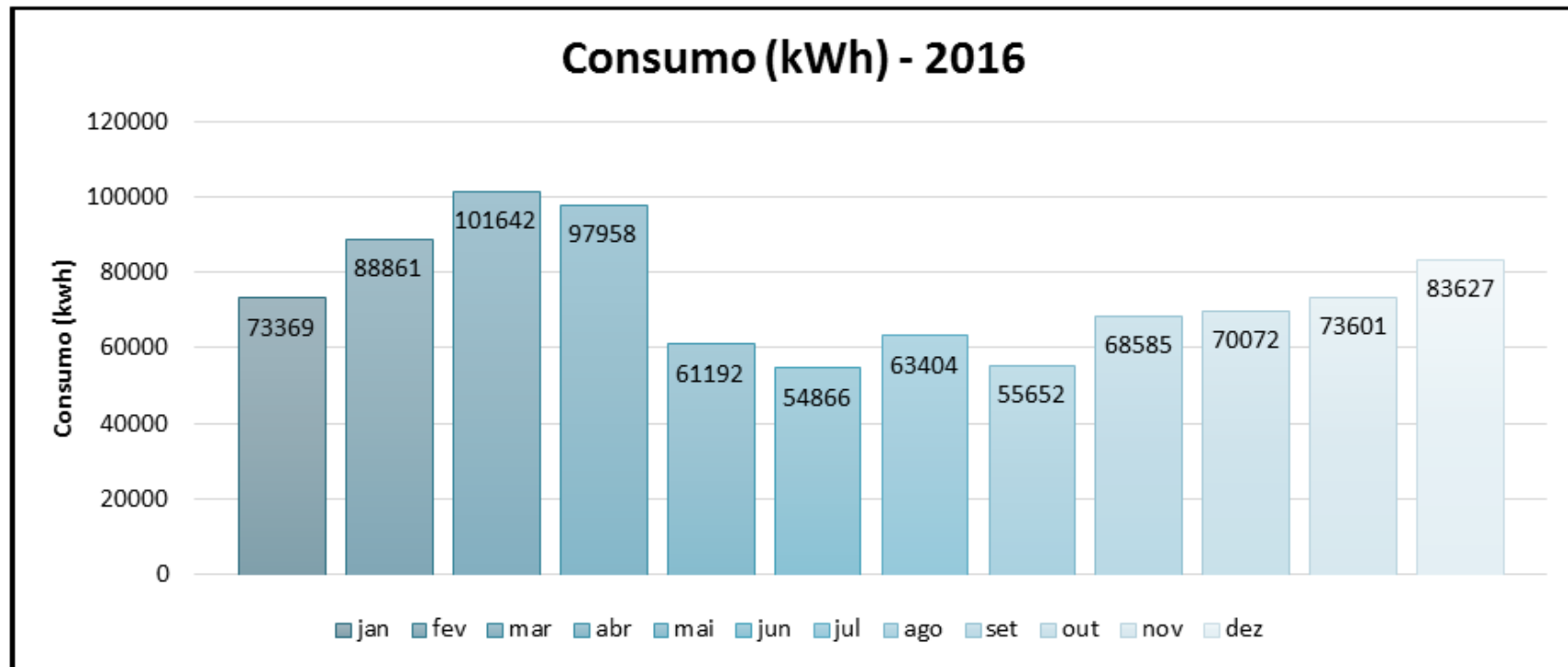


Figura 20 – Variação do consumo de energia elétrica ao longo de 2016

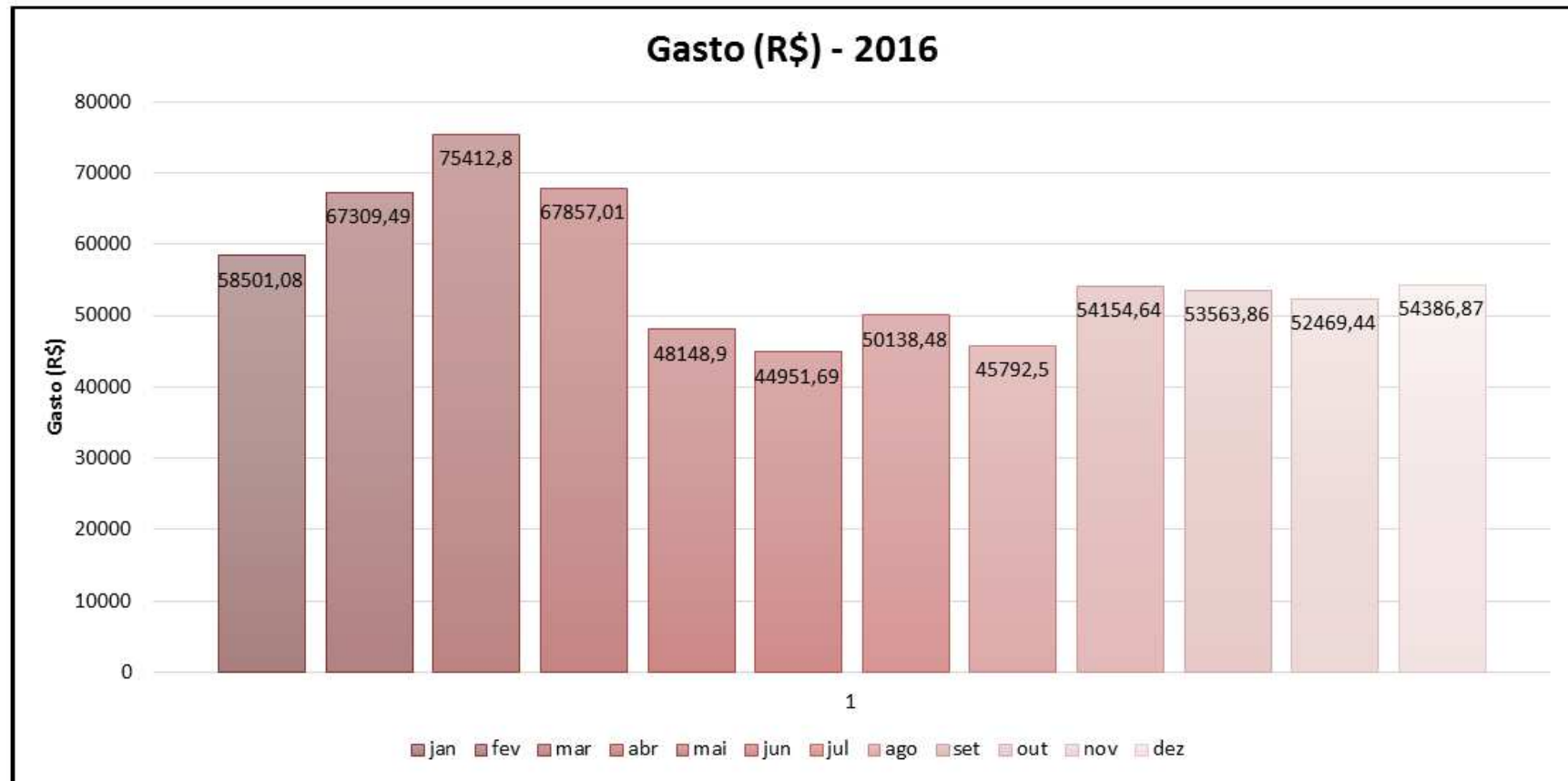


Figura 21 – Variação do gasto com energia elétrica ao longo de 2016

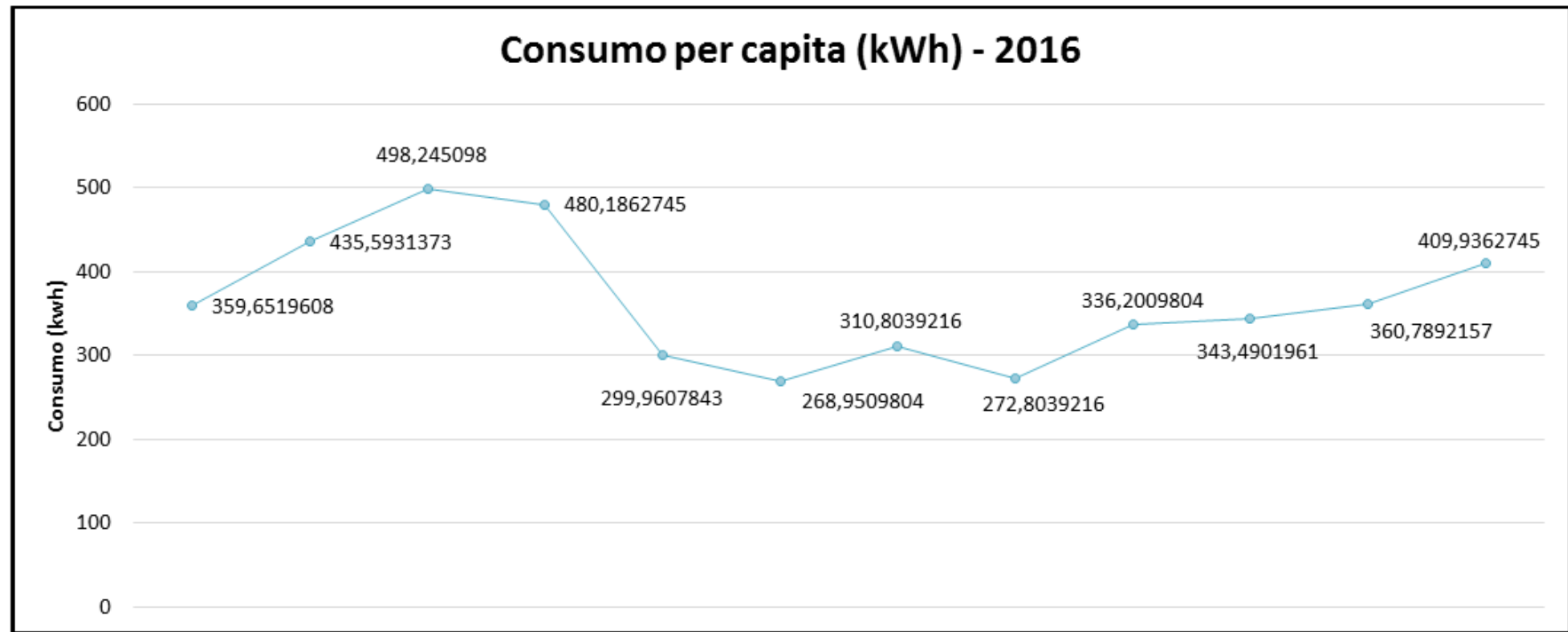


Figura 22 – Consumo per capita de energia elétrica ao longo de 2016

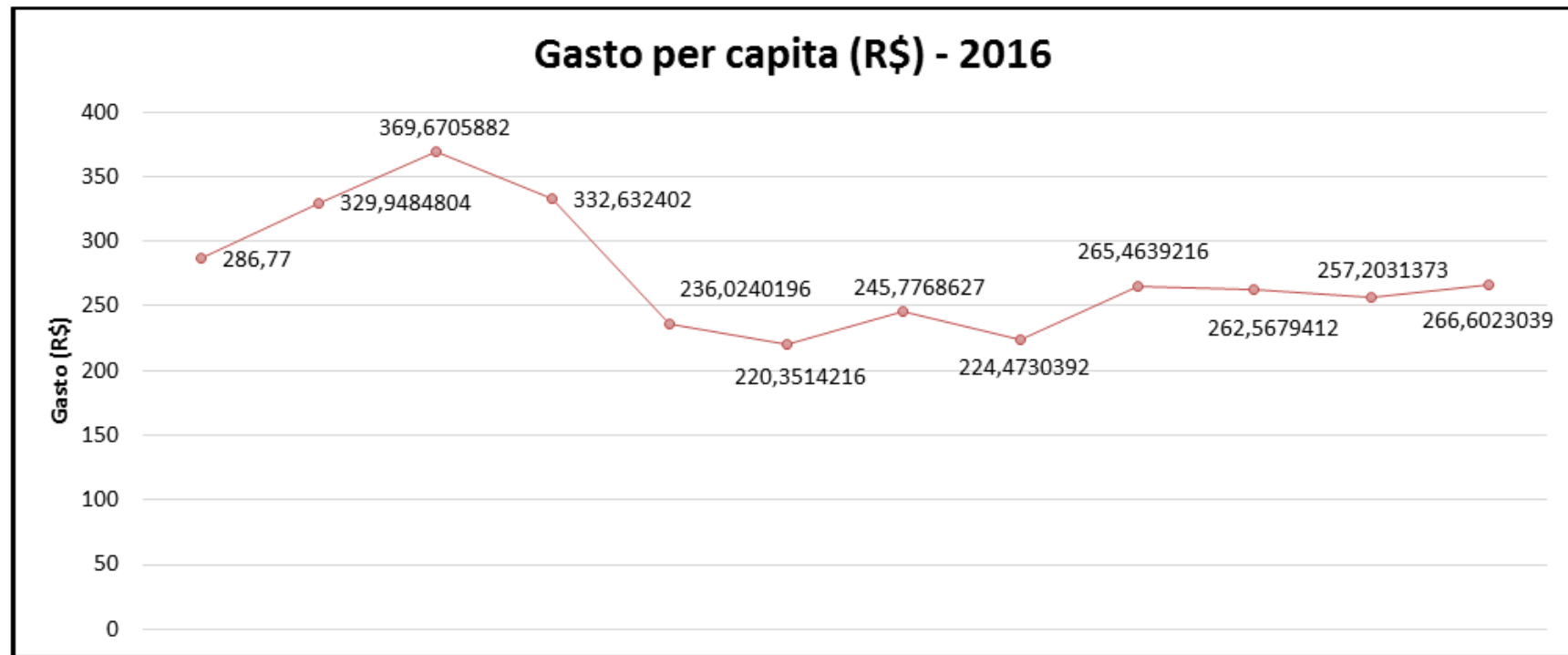


Figura 23 – Gasto per capita de energia elétrica ao longo de 2016

A tabela 17 mostra, de forma condensada, as informações referentes ao parâmetro energia elétrica, que podem ser chamadas de indicadores de eficiência energética da Unidade.

Tabela 17 – Indicadores de eficiência energética - 2016

Indicadores Eficiência Energética														
Nome	Fórmula	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Consumo de energia elétrica	Quantidade de kwh consumidos	354	325	124	325	456	521	145	125	254	532	452	412	4.025
Consumo de energia elétrica percapta	Quantidade de kwh consumidos/total de servidores	1,74	1,59	0,61	1,59	2,24	2,55	0,71	0,61	1,25	2,61	2,22	2,02	19,73
Gasto com energia elétrica	Valor da fatura em reais (R\$)	R\$ 12.364,00	R\$ 14.235,00	R\$ 14.532,00	R\$ 15.231,00	R\$ 14.523,00	R\$ 12.453,00	R\$ 13.542,00	R\$ 13.541,00	R\$ 13.254,00	R\$ 12.543,00	R\$ 14.235,00	R\$ 14.521,00	R\$ 164.974,00
Gasto com energia elétrica percapta	Valor da fatura em reais (R\$)/pessoal total	R\$ 60,61	R\$ 69,78	R\$ 71,24	R\$ 74,66	R\$ 71,19	R\$ 61,04	R\$ 66,38	R\$ 66,38	R\$ 64,97	R\$ 61,49	R\$ 69,78	R\$ 71,18	R\$ 808,70
Gasto com energia elétrica por área	Valor da fatura em reais (R\$)/área total	12,38	14,25	14,55	15,25	14,54	12,47	13,56	13,55	13,27	12,56	14,25	14,54	0,81

Apesar da Unidade já ter implementado medidas educativas para o uso racional de energia por meio de reuniões com o público interno ao longo do ano de 2016, espera-se com o racionamento do uso de aparelhos de ar condicionado e de elevadores, entre outras medidas mostradas na tabela 18, conseguir uma redução no consumo da ordem de 2,5%, conforme mostrado na tabela 19.

Tabela 18 – Metas relativas a eficiência energética - 2016



 <b>Embrapa (Nome da Unidade) - Eficiência Energética - Plano de Ação - 2017</b>							
Nº.	Ação Descrição da ação	Prazo		Valor Estimado	Situação*	Responsável	Observações
		Início	Término				
1	Limitação de uso de aparelhos de ar condicionado a 04 (quatro) horas por dia de expediente, salvo excepcionais	jan/17	dez/17	R\$ 8.408,58			
2	Uso de energia de gerador a combustível em horário de pico de consumo quando necessário	jan/17	dez/17	R\$ 5.045,15			
3	Substituição gradativa de lâmpadas e luminárias por modelos mais econômicos	jan/17	dez/17	R\$ 3.363,40			

Tabela 19 – Metas relativas a eficiência energética para 2017

 <b>Metas Eficiência Energética</b>	
Metas	% de redução
Redução do consumo de energia elétrica	2,50



## **f. Compras e Contratações Sustentáveis**

As práticas de compras e contratações sustentáveis foram aliadas à racionalidade do uso de materiais e serviços e abrangem dois grandes temas: (i) vigilância; (ii) limpeza.

### ***i. Vigilância***

O contrato de Prestação de Serviços de Vigilância Armada nas dependências da Embrapa Agroindústria de Alimentos foi firmado em 16/16/2013 e desde então tem sido prorrogado de acordo com a legislação vigente. Conforme especificações contidas no Edital do Pregão 029/2013, Termo de Referência e Contrato SAIC/AJU nº 03.007.660/0001-92, o contrato de vigilância visa garantir a segurança dos bens e valores existentes da Embrapa Agroindústria de Alimentos, assim como de seus empregados e do público em geral. Desde a sua celebração até o presente momento, a Unidade conta com 05 postos, sendo 02 postos diurnos e 03 noturnos, vigilância 24 horas de forma ininterrupta e sem vigilância motorizada, com atendimento satisfatório e de acordo com as condições contratuais. Anualmente, por ocasião ao Acordo Coletivo da Categoria (Repactuação do Contrato), o valor global do contrato é corrigido com base no percentual desse Dissídio. Neste ano, o contrato sofreu reajuste de 12,67% o que impactou num aumento de R\$ 4.888,82 no valor mensal do contrato. Devido às particularidades da localização geográfica da Unidade, é imperativo que esse serviço de vigilância armada seja prestado com certa qualidade e em consonância com as necessidades de segurança que entorno exige. O acompanhamento e fiscalização deste contrato é realizado pelo gestor administrativo e fiscal técnico, além de contar como o apoio da Equipe do SGP para o acompanhamento dos comprovantes de regularização da situação trabalhista e previdenciária desses terceirizados, uma vez que cabe aos entes da Administração Pública a Responsabilidade Subsidiária e Solidária no caso de “Contratos de Mão-de-Obra Continuada”. As informações referentes a este contrato podem ser visualizados nas figuras 20, 21 e 22.

Tabela 20 – Dados referentes às despesas do contrato de Vigilância no primeiro quadrimestre de 2016

Tipo	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril		
	nº postos	Valor unit (R\$)	Valor total (R\$)	nº postos	Valor unit (R\$)	Valor total (R\$)	nº postos	Valor unit (R\$)	Valor total (R\$)	nº postos	Valor unit (R\$)	Valor total (R\$)
Armada 12x36h diurno	2	7.058,68	14.117,36	2	7.058,68	14.117,36	2	7.058,68	14.117,36	2	7.058,68	14.117,36
Armada 12x36h noturno	3	8.151,86	24.455,58	3	8.151,86	24.455,58	3	8.151,86	24.455,58	3	8.151,86	24.455,58
Total mensal	5	15.210,54	38.572,94	5	15.210,54	38.572,94	5	15.210,54	38.572,94	5	15.210,54	38.572,94
Repactuação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aditivos (acréscimos/supressões)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Glosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Pago	-	15.210,54	38.572,94	-	15.210,54	38.572,94	-	15.210,54	38.572,94	-	15.210,54	38.572,94

Tabela 21 – Dados referentes às despesas do contrato de Vigilância no segundo quadrimestre de 2016

Tipo	Maio			Junho			julho			Agosto		
	nº postos	Valor unit (R\$)	Valor total (R\$)	nº postos	Valor unit (R\$)	Valor total (R\$)	nº postos	Valor unit (R\$)	Valor total (R\$)	nº postos	Valor unit (R\$)	Valor total (R\$)
Armada 12x36h diurno	2	7.058,68	14.117,36	2	7.058,68	14.117,36	2	7.892,78	15.785,56	2	7.892,78	15.785,56
Armada 12x36h noturno	3	8.151,86	24.455,58	3	8.151,86	24.455,58	3	9.225,40	27.676,20	3	9.225,40	27.676,20
Total mensal	5	15.210,54	38.572,94	5	15.210,54	38.572,94	5	17.118,18	43.461,76	5	17.118,18	43.461,76
Repactuação	-	-	-	-	-	4.882,82	-	-	-	-	-	-
Aditivos (acréscimos/supressões)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Glosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Pago	-	15.210,54	38.572,94	-	15.210,54	43.461,76	-	17.118,18	43.461,76	-	17.118,18	43.461,76

Tabela 22 – Dados referentes às despesas do contrato de Vigilância no terceiro quadrimestre de 2016

Tipo	Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro		
	nº postos	Valor unit (R\$)	Valor total (R\$)	nº postos	Valor unit (R\$)	Valor total (R\$)	nº postos	Valor unit (R\$)	Valor total (R\$)	nº postos	Valor unit (R\$)	Valor total (R\$)
Armada 12x36h diurno	2	7.058,68	14.117,36	2	7.058,68	14.117,36	2	7.892,78	15.785,56	2	7.892,78	15.785,56
Armada 12x36h noturno	3	8.151,86	24.455,58	3	8.151,86	24.455,58	3	9.225,40	27.676,20	3	9.225,40	27.676,20
Total mensal	5	15.210,54	38.572,94	5	15.210,54	38.572,94	5	17.118,18	43.461,76	5	17.118,18	43.461,76
Repactuação	-	-	-	-	-	4.882,82	-	-	-	-	-	-
Aditivos (acréscimos/supressões)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Glosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Pago	-	15.210,54	38.572,94	-	15.210,54	43.461,76	-	17.118,18	43.461,76	-	17.118,18	43.461,76
<b>TOTAL ANUAL</b>	<b>304.232,32</b>											

A figura 26 mostra, em forma gráfica, a distribuição dos gastos com vigilância no ano de 2016.

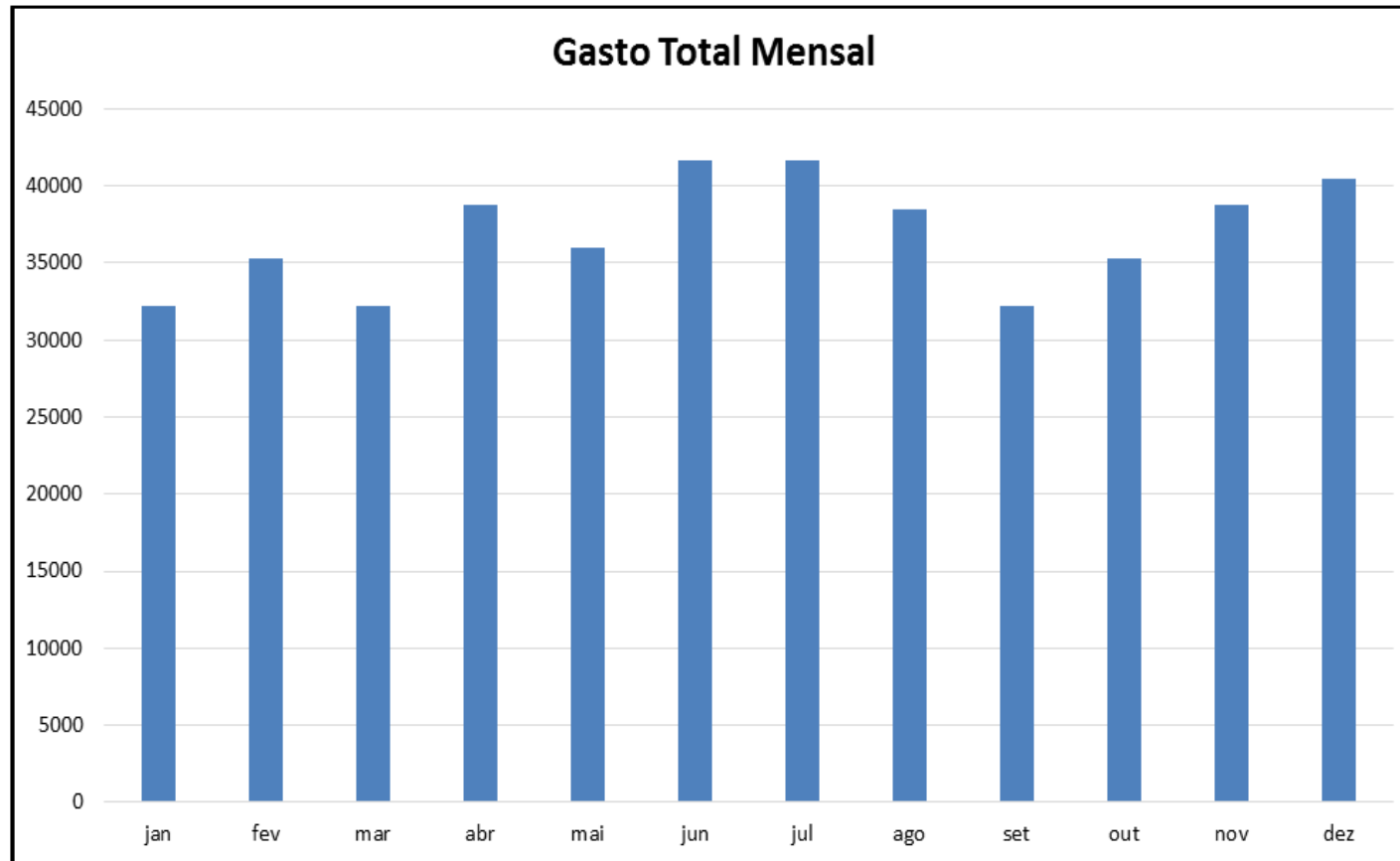


Figura 26 – Distribuição das despesas com Vigilância ao longo de 2016

### ***i. li. Limpeza***

Os serviços de limpeza e conservação predial permitem a obtenção das condições adequadas de salubridade e higiene. Envolve ainda o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos em conformidade com os requisitos e condições previamente estabelecidos pela Unidade. São contratados com base na área física a ser limpa, estabelecendo-se uma estimativa do custo por metro quadrado observado às peculiaridades, a produtividade, a periodicidade e a frequência de cada tipo de serviço e das condições do local, objeto da contratação.

A prestação de Serviços de limpeza e conservação predial, executada de forma contínua nas dependências da Embrapa Agroindústria de Alimentos, está estritamente em consonância com o preconizado no Edital do Pregão Eletrônico nº 063//2014, Termo de Referência e Contrato SAIC/AJU nº 7 22100.15/0004-8, engloba fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos em conformidade com os requisitos e condições previamente estabelecidos pela Unidade.

A base de cálculo para contratação foi área física (Interna e Externa) a ser limpa, estabelecendo-se uma estimativa do custo por metro quadrado observado às peculiaridades, a produtividade, a periodicidade e a frequência de cada tipo de serviço e das condições do local.

O serviço de limpeza e conservação predial é executado nos seguintes horários de segunda-feira a sexta-feira, excetuando-se os feriados, das 07h às 11h30 e das 12h30 às 16h, com 01 (uma) hora de intervalo para almoço totalizando 40 horas semanais.

Atualmente, a Unidade conta com 10 (dez) serventes e 01 (uma) copeira para atendimento de 9.128,50 m<sup>2</sup> de área a ser limpa e conservada. Assim como qualquer contrato de mão de obra continuada, anualmente ocorre a Repactuação (Devido ao ACT da categoria) no qual há reajuste do valor global do serviço contratado. As informações referentes ao contrato podem ser encontrados na tabela 23.

Tabela 23 – Dados referentes ao contrato de serviços de limpeza - 2016

Áreas		Produtividade Contratada		Frequência <sup>§</sup>	Qtd m <sup>2</sup>	Valor R\$ m <sup>2</sup>	Dados do contrato de limpeza			
Tipo (interna/externa)	Descrição	Encarregado*	Servente <sup>#</sup>				Valor total anual do contrato	Valor total anual de repactuação/aditivos	Valor total anual pago	Área total (m <sup>2</sup> )
Área Interna	9128,50 m <sup>2</sup>	1/10	1/912,85 m <sup>2</sup>	191,4h/mês	176h/mês	R\$ 4,53	Valor total anual do contrato	Valor total anual de repactuação/aditivos	Valor total anual pago	Área total (m <sup>2</sup> )
* 10 Serventes e 01 Copeira							R\$ 476.913,24	R\$ 3.287,94	R\$ 480.201,18	9.129

\*Número de encarregados por serventes    §frequência de limpeza da área por horas/mês  
 #área limpa por servente

O contrato de limpeza foi reajustado em 8,63% no mês de junho (tabela 24). Da mesma forma que se procede com o contrato de vigilância, o acompanhamento e fiscalização deste contrato foram realizados mensalmente pelo gestor administrativo e fiscal técnico, além de contar como o apoio da Equipe do SGP para o acompanhamento dos comprovantes de regularização da situação trabalhista e previdenciária desses terceirizados.

Tabela 24 – Dados referentes ao gasto com o contrato de serviços de limpeza - 2016

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Gasto Mensal (R\$)	R\$ 38.098,93	R\$ 38.098,93	R\$ 38.098,93	R\$ 38.098,93	R\$ 38.098,93	R\$ 38.098,93	R\$ 41.386,61	R\$ 41.386,61	R\$ 41.386,61	R\$ 41.386,61	R\$ 41.386,61	R\$ 41.386,61	R\$ 476.913,24
Repactuação	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.287,94	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.287,94
Aditivos: supressão/acrécimo	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL CONTRATADO	R\$ 38.098,93	R\$ 38.098,93	R\$ 38.098,93	R\$ 38.098,93	R\$ 38.098,93	R\$ 41.386,87	R\$ 41.386,61	R\$ 41.386,61	R\$ 41.386,61	R\$ 41.386,61	R\$ 41.386,61	R\$ 41.386,61	R\$ 480.201,18
Glosa	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL PAGO (Contratado - Glosa)	R\$ 38.098,93	R\$ 38.098,93	R\$ 38.098,93	R\$ 38.098,93	R\$ 38.098,93	R\$ 41.386,87	R\$ 41.386,61	R\$ 41.386,61	R\$ 41.386,61	R\$ 41.386,61	R\$ 41.386,61	R\$ 41.386,61	R\$ 480.201,18





### ***i. Iii. Apoio Administrativo***

Apesar da Embrapa Agroindústria de Alimentos ser uma empresa de pesquisa, a Chefia da Unidade dá importância ao gerenciamento com qualidade, racionalidade e economicidade à prestação dos serviços de Apoio Administrativo, por entender que esses serviços, quando eficientes, contribuem para o bom desempenho da empresa.

Os serviços de Apoio Administrativo realizados na Embrapa Agroindústria de Alimentos são múltiplos e propiciam suporte logístico para que a Unidade possa cumprir sua missão. Englobam diversas despesas tais como: menor aprendiz, estagiário, reprografia, serviços de manutenção de veículos, agência de viagem, serviços de manutenção de elevadores entre outros.


Para promover redução de custos e otimizar os recursos contratados, o ano de 2016 foi marcado por ações gerenciais, como: reuniões com os supervisores sobre a necessidade de contenção de gastos, restrição de correspondência e encomendas na modalidade SEDEX, desligamento dos condicionadores de ar durante o período da manhã, conserto e manutenção preventiva de vazamentos hidráulicos, manutenção do valor global de alguns contratos (Valores congelados). O acompanhamento dessas despesas foi mensal e o registro consolidado das informações podem ser visualizados na tabela 25.

Tabela 25 – Gastos com Despesas Administrativas - 2016

Embrapa	Embrapa Agroindústria de Alimentos - Apoio Administrativo - Dados												2016	
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	
Comunicação de Dados	-	-	R\$ 1.912,56	R\$ 5.219,83	R\$ 6.500,00	R\$ 6.500,00	R\$ 6.500,00	R\$ 6.500,00	R\$ 6.500,00	R\$ 7.475,00	R\$ 7.475,00	R\$ 7.475,00	R\$ 62.057,39	
Transporte de servidores	R\$ 44.740,00	R\$ 44.740,00	R\$ 44.740,00	R\$ 44.740,00	R\$ 44.740,00	R\$ 44.740,00	R\$ 44.740,00	R\$ 44.740,00	R\$ 44.740,00	R\$ 44.740,00	R\$ 44.740,00	R\$ 44.740,00	R\$ 536.880,00	
Fornecimento de bebidas de café e desjejum	R\$ 5.663,84	R\$ 4.831,44	R\$ 4.372,74	R\$ 3.934,54	R\$ 4.276,46	R\$ 3.196,18	R\$ 5.486,34	R\$ 3.726,12	R\$ 4.067,94	R\$ 3.940,72	R\$ 4.001,14	R\$ 1.614,66	R\$ 49.112,12	
Correspondência	R\$ 786,19	R\$ 556,92	R\$ 913,03	R\$ 672,53	R\$ 676,70	R\$ 1.953,98	R\$ 1.051,22	R\$ 847,04	R\$ 385,42	R\$ 736,72	R\$ 404,40	R\$ 660,66	R\$ 9.644,81	
Limpeza e conservação predial	R\$ 38.098,93	R\$ 38.098,93	R\$ 38.098,93	R\$ 38.098,93	R\$ 38.098,93	R\$ 38.098,93	R\$ 38.098,93	R\$ 38.098,93	R\$ 44.674,29	R\$ 44.674,29	R\$ 44.674,29	R\$ 41.386,61	R\$ 480.200,92	
Manutenção PABX	R\$ 1.276,83	R\$ 1.276,83	R\$ 1.276,83	R\$ 1.276,83	R\$ 1.276,83	R\$ 1.276,83	R\$ 1.276,83	R\$ 1.276,83	R\$ 1.276,83	R\$ 1.276,83	R\$ 1.276,83	R\$ 1.276,83	R\$ 15.321,96	
Manutenção de reprografia	R\$ 3.217,50	R\$ 3.217,50	R\$ 3.217,50	R\$ 3.217,50	R\$ 3.217,50	R\$ 3.217,50	R\$ 3.217,50	R\$ 3.217,50	R\$ 3.217,50	R\$ 3.217,50	R\$ 3.217,50	R\$ 3.217,50	R\$ 38.610,00	
Manutenção de veículos automotores com fornecimento de	-	R\$ 6.192,40	R\$ 3.260,88	-	R\$ 1.691,65	R\$ 3.014,73	R\$ 1.331,81	R\$ 1.823,47	R\$ -	R\$ 1.831,48	R\$ 350,47	R\$ -	R\$ 19.496,89	
Menor aprendiz	R\$ 1.001,82	R\$ 1.272,90	R\$ 784,94	R\$ 892,62	R\$ 1.282,29	R\$ 1.248,53	R\$ 1.215,73	R\$ 1.234,61	R\$ 1.222,36	R\$ 1.311,27	R\$ 1.521,43	R\$ 2.778,24	R\$ 15.766,74	
Manut. Sistema Escrita Fiscal	R\$ 440,42	R\$ 440,42	R\$ 440,42	R\$ 449,17	R\$ 449,17	R\$ 449,17	R\$ 449,17	R\$ 449,17	R\$ 449,17	R\$ 449,17	R\$ 449,17	R\$ 680,00	R\$ 5.594,62	
Abastecimento de veículos	-	R\$ 5.268,97	R\$ 4.140,92	R\$ 3.371,13	R\$ 5.577,05	R\$ 4.545,97	R\$ 2.861,83	R\$ 4.813,49	R\$ 2.310,59	R\$ 5.257,16	R\$ 2.632,57	R\$ 3.759,98	R\$ 44.539,66	
Serviço de Telecomunicações	R\$ 3.209,42	R\$ 2.659,95	R\$ 2.959,49	R\$ 3.869,88	R\$ 3.801,70	R\$ 3.986,02	R\$ 3.708,51	R\$ 3.136,78	R\$ 3.339,23	R\$ 3.094,94	R\$ 3.050,99	R\$ 3.219,47	R\$ 40.036,38	
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 98.434,95</b>	<b>R\$ 108.556,26</b>	<b>R\$ 106.118,24</b>	<b>R\$ 105.742,96</b>	<b>R\$ 111.588,28</b>	<b>R\$ 112.227,84</b>	<b>R\$ 109.937,87</b>	<b>R\$ 109.863,94</b>	<b>R\$ 112.183,33</b>	<b>R\$ 118.005,08</b>	<b>R\$ 113.793,79</b>	<b>R\$ 110.808,95</b>	<b>R\$ 1.317.261,49</b>	

Para o ano de 2017, foram estabelecidas algumas metas (Tabela 26) para reduzir os gastos com os serviços relacionados ao apoio administrativos.

*Tabela 26 – Metas para Apoio Administrativo – 2017*

 <b>Metas Apoio Administrativo</b>	<b>% de Redução Anual</b>
Redução de gastos com o serviço de postagem de correspondência e venda de produtos	7,00
Redução de gastos com serviços de reprodução	10,00
Redução de gastos com o consumo de bebida de café	10,00
Redução de gastos com o Serviço de Telefonia Fixo Comutado	5,00

A tabela 27 mostra as ações propostas para serem realizadas em 2017 com o objetivo de reduzir as despesas associadas com o apoio administrativo.

*Tabela 27 – Plano de Ação para Apoio Administrativo - 2017*

Ação	
Nº.	Descrição da ação
1	Reuniões com os supervisores sobre a necessidade de contenção de gastos.
2	Restrição de correspondência e encomendas na modalidade SEDEX.
3	Reuniões das Chefias com os empregados para a destacar a relevância de otimização dos recursos da Unidade, assim como a contenção de gastos.
4	Corte da bebida de café pelo período da tarde e Desligamento dos condicionadores de ar durante o período da tarde



## **2. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS**

De acordo com o Art. 13 da Instrução Normativa nº 10, os resultados alcançados a partir das ações definidas no PLS serão publicados semestralmente no site da Embrapa Agroindústria de Alimentos, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores.

Ao final de cada ano será elaborado relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da Embrapa Agroindústria de Alimentos, contendo: consolidação dos resultados alcançados; e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Além disso, os relatórios serão publicados no site da Embrapa Agroindústria de Alimentos e encaminhados eletronicamente à Secretaria de Gestão - SEGES da CISAP.



### **3. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO**

O levantamento, elaboração e atualização do inventário de materiais é composto pela lista dos materiais de consumo para uso nas atividades administrativas, adquiridos pela Embrapa Agroindústria de Alimentos no período de Janeiro a Dezembro/2016, conforme a planilha em anexo (Anexo 2).



## 4. ANEXOS

### 4.1. Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS

ORDEM DE SERVIÇO Embrapa Agroindústria de Alimentos Nº 7, de 26.05.2017

O Chefe/Chefe-Geral/Gerente-Geral da **Embrapa Agroindústria de Alimentos**, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1. Designar **Edmar das Mercês Penha**, Chefe Adjunto de Administração, presidente, **Flávio Quitério da Cunha**, Analista A, secretário-executivo, **Marcelo Ciaravolo de Moraes**, Analista A, membro, **Bernardo Ribeiro Cendon**, Analista A, membro, **William Ferreira Leal Junior**, Analista A, membro, **José Augusto Dunham**, Analista B, membro, **Glauce Rejane Felipe da Silva Lavanchicha**, Analista A, membro, **Renata Nogueira Machado Duarte**, Analista A, membro, e **Maria Cristina de Souza**, Técnico A, suplente de qualquer membro que tenha que se ausentar, para constituírem o Comitê Local de Sustentabilidade - CLS.
2. O Comitê Local de Sustentabilidade – CLS tem por objetivos desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem à cultura organizacional da Unidade melhorias contínuas de processo nessas áreas.

LOURDES MARIA CORRÊA CABRAL

Chefe-Geral da Embrapa Agroindústria de Alimentos

## 4.2. Lista de Material de Consumo

Lista de Materiais de Consumo

<i>Código<sup>1</sup></i>	<i>Descrição do Item</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Unidade de medida</i>	<i>Valor Total R\$<sup>2</sup></i>	<i>Item Sustentável</i>
226606	Papel	44	resma	4.657,44	Não
254108	Cartucho	1	unidade	3.523,22	Não
261724	Copo Plástico Descartável	5000	unidade	1.098,99	Não

Obs.: <sup>1</sup> Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, foi utilizado código de material usualmente empregado.

<sup>2</sup> Somatório do valor em Reais dos itens adquiridos no período de 1 ano.